

Trump recua em tarifas, mas Brasil segue em risco

A nova fase das t arifas de Trump começa a mostrar seus primeiros efeitos globais

Nesta terça-feira (4), entrou em vigor uma tarifa de 10% sobre produtos chineses importados pelos EUA, marcando o início de uma política protecionista mais agressiva. Enquanto México e Canadá conseguiram adiar a taxaço de 25%. **Política 7**



PAMELA SUELLI DA MOTTA ESTEVES

Como pais e jovens podem abordar a escolha do curso universitário?

Opinião 3

Ruas de Goiânia continuam com crateras

Cidades 11

Prefeitos sofrem dificuldades com bloqueio de emendas

Em uma decisão monocrática, Flávio Dino suspendeu a execu o de emendas parlamentares impositivas no orçamento federal até que cumpra regras de transparência e rastreabilidade. **Política 2**

Dólar cai pela 11  vez e bate recorde de quedas

O recuo temporário do presidente norte-americano, Donald Trump, em elevar as tarifas comerciais para os produtos mexicanos trouxe mais um dia de alívio para o mercado financeiro. **Economia 4**

Motta critica economia e prevê efeito em elei o

Na avalia o do parlamentar,   impossível desassociar a pauta econ mica das elei es daquele ano. "Sendo bom para o país, ele colhe o fruto positivo nas elei es. Se a economia continuar não caminhando bem, colher  a rea o da popula o", completou. **Política 6**

Aeroporto de Goiânia recebeu 3,5 mi passageiros

Segundo dados da CCR Aeroportos, empresa responsável pela administra o do terminal, aproximadamente 3,5 mi de passageiros embarcaram e desembarcaram no aeroporto ao longo do ano passado, consolidando o terminal como um dos principais do Centro-Oeste. **Cidades 11**

Canva



2 mil pessoas aguardam na fila de  rg os

No primeiro semestre de 2024, o Brasil bateu um recorde com 14.352 transplantes realizados, superando o mesmo período de 2023. **Cidades 9**

Infla o sobe e mercado revê proje es

A expectativa do mercado financeiro para a infla o de 2025 voltou a subir, segundo o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central (BC). **Economia 4**

Daniel Vilela tem o esporte para fortalecer seu nome em 2026

Já não   novidade que o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), trabalha para fortalecer cada vez mais seu projeto político. Para isso, Vilela tem apossado de algumas pautas importantes no contexto da política estadual. Entre elas, a bandeira do esporte   um dos temas que o emedebista aposta para ajudá-lo na elei o de 2026, e nesse contexto, a reforma do Estádio Serra Dourada se torna um importante objeto de discussão. **Política 5**

Caiado quer mais tempo para analisar Propag

Apesar das precau es, também circula o comentário de que o governador não quer perder tempo. **Política 5**

Dameres segue Celina para ver se ela tropeça na trilha do GDF

Xadrez 2

PT deve manter tradi o de candidato ao governo de Goiás

Política 7

Investidores apostam em criptomoedas para fevereiro

Negócios 17

Victor Melo/O HOJE



Na última segunda-feira (3), o podcast MandaV , apresentado por Juan Allasse, recebeu a influenciadora Caroline Prado Gedda. **Essência 13**

Embates marca sessão inaugural da Câmara

Nesta terça-feira (4) vereadores da Câmara retornaram do recesso parlamentar com embates sobre a continua o da crise da saúde. **Política 6**

Bolsonaro articula para reverter inelegibilidade

Política 2



Dólar: (paralelo) R\$ 5,77 | Dólar: (comercial) R\$ 5,771 | Euro: (Comercial) R\$ 5,991 | Boi gordo: (Média) R\$ 327,10 | Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 532,07 | Bovespa: -0,65%



Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva   tarde.   noite o tempo passa a chuvoso.
29  C
21  C

Anderson Riedel/PR



Ex-mandatário está inelegível até as eleições de 2030

Bolsonaro articula para reverter inelegibilidade

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados estão articulando no Congresso Nacional uma proposta para modificar a Lei da Ficha Limpa. O objetivo é reduzir o período de inelegibilidade de oito para dois anos, contados a partir da eleição que foi testada na proteção. A iniciativa, liderada pelo deputado Bibo Nunes (PL-RS), já conta com o apoio de 73 parlamentares de partidos como PL, MDB, Patriota, PP, PSD e Republicanos.

A Lei da Ficha Limpa, sancionada em 2010, estabelece que os candidatos condenados por órgãos colegiados por crimes graves, como corrupção e lavagem de dinheiro, tornam-se inelegíveis por oito anos. A proposta de alteração visa beneficiar diretamente Bolsonaro, que atualmente está inelegível até 2030 devido a decisões judiciais.

A mudança na legislação eleitoral tem gerado debates aquecidos no meio político e na sociedade civil. Enquanto aliados de Bolsonaro defendem uma revisão como forma de corrigir excessos punitivos, opositores argumentam que a alteração enfraqueceria os mecanismos de combate à corrupção e à impunidade na política brasileira.

Bolsonaro tem reafirmado em entrevistas que será o candidato da direita nas eleições de 2026. O político, no entanto, acumula duas penas por inelegibilidade e evita responder se acredita que, de fato, poderá reverter as penas até a disputa presidencial do ano que vem. **(Herbert Alencar, especial para O Hoje)**



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Damares segue Celina para ver se ela tropeça na trilha do GDF

A frase “Amigos, amigos, negócios à parte” pode ser aplicada na relação de amizade que une a senadora Damares Alves (PR-DF) e a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP). As duas estão unidas na academia e na afirmação de fé evangélica, mas em se tratando de poder, não dá para apostar todas as fichas nessa união. Isto porque Celina é a candidata natural da base política do governador Ibaneis Rocha (MDB) e Damares, que faz juras de leal amizade a vice-governadora, vez ou outra ventila que pode se candidatar a governadora em 2026.

Pelo menos é o que se diz entre seus assessores nos corredores do Senado. Damares fica à espreita de Celina para ver se ela tropeça no caminho até 2026. Ultimamente, Damares tem batido bumbo para dizer que é a “Mãe dos prefeitos do Entorno”, região que serve como ponto de teste para avaliar candidatos a cargo executivo e legislativo no DF. Esse marketing não bate com a realidade, pois quase ninguém se lembra de ter visto a senadora em painéis dos candidatos a prefeitos na região.

A única lembrança que se tem dela na campanha, foi em apoio a candidata a prefeita de Valparaíso, Maria Yvelonia (SD). Portanto, além dos evangélicos no Entorno, Damares “é só a pastora”. Até onde as vistas alcançam, o senador mais atuante nas campanhas para prefeito no Entorno foi o senador Izalci Lucas (PL). Ele participou de todas as candidaturas do PL e de partidos aliados.



Foco do PL é eleger senador

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro afirmam que, diante de sua iminente prisão, querem amarrar alianças nos estados com o objetivo de eleger o maior número de senadores em 2026. A eleição para governador fica em segundo plano e os recursos, destinados a candidatos competitivos. Especula-se que por conta dessa estratégia, o STF e a PGR querem acelerar os processos contra o bolsonarismo.

Ruim para Caiado

A coluna política do jornal o Estado de S. Paulo traz uma informação intrigante sobre a divisão do União Brasil. Caso se confirme, impacta diretamente a candidatura a presidente da República de Ronaldo Caiado. De acordo com a nota, “O presidente do União Brasil, Antonio de Rueda, acumulou mais poder na sigla. Além de presidir o partido, ele mantém influência sobre a tesouraria, que é chefiada por sua irmã Maria Emília de Rueda. O clima é de desunião e está tenso com ala do antigo DEM”, ou seja, de Caiado, ACM Neto e Cia.

PL Jovem DF

Neste sábado (8), o diretório regional do PL do Distrito Federal comandado pela deputada federal, Bia Kicis, e o presidente do PL Jovem, Evandro Araújo promoveram encontro de filiação partidária da juventude da legenda no DF. O evento será na Associação Comercial.

Gabinete Wilder

Desde quinta-feira (30) que o senador Wilder Moraes (PL) está ‘arranchado’ em Brasília. Na agenda, muitas conversas nos bastidores sobre a política nacional e agenda com lideranças municipais, principalmente das regiões norte e nordeste de Goiás. Todos em busca de recursos.

Pé na estrada

Quase todos os prefeitos, seja de oposição ou da base governista, botam o pé na estrada rumo à Goiânia e Brasília em busca de recursos. Com a abertura dos trabalhos no Congresso e na Alego, a romaria aumentou na busca por emendas parlamentares. Em alguns gabinetes dos deputados da Alego estavam lotados nesta terça-feira (3). **(Especial para O Hoje)**

Bloqueio de emendas gera dificuldade às prefeituras

Novos critérios impedem a execução de políticas, serviços e obras públicas, o que gera risco de grave lesão à ordem

Raunner Vinicius Soares

Os prefeitos passam por severos problemas administrativos devido aos novos critérios exigidos para poder usufruir de emendas parlamentares. De acordo com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), em uma decisão monocrática do ministro do Supremo Tribunal do Federal (STF), Flávio Dino suspendeu a execução de emendas parlamentares impositivas no orçamento federal até que cumpra regras de transparência e rastreabilidade. A ação foi movida pelo Partido Socialismo e Liberdade (Psol) e terá consequências duradouras para as gestões municipais.

A CNM explica que a decisão monocrática, em 8 de agosto de 2024, do ministro do STF Flávio Dino, que decidiu suspender a execução de emendas parlamentares impositivas no orçamento federal tornou a utilização de recursos mais laboriosa. “Na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7697, em que o Psol questiona esse modelo de transferência de recursos, o ministro determinou a suspensão dos repasses até que sejam cumpridas regras de

transparência e rastreabilidade, exceto quando se tratar de recursos destinados a obras já iniciadas ou a ações para atendimento de calamidade pública formalmente reconhecida”, diz entidade municipalista.

Com isso, os municípios têm que apresentar planos de trabalho com exigências que se caso for negado, “total ou parcialmente, serão suspensas novas transferências especiais, caracterizando impedimento de ordem técnica. A suspensão poderá ser retirada quando o Ente apresentar as adequações necessárias no plano de trabalho e este seja aprovado em nova análise pelo ministério”.

A entidade ainda argumenta que entre as emendas impositivas, as especiais (ou emendas PIX) têm sido alvo de críticas, porque são recursos enviados pelos parlamentares diretamente aos municípios, estados e Distrito Federal, sem destinação específica. Isso significa que os recursos podiam ser utilizados em projetos diversos, para investimentos ou custeio, sem necessidade de vincular sua execução a instrumentos prévios, como convênios ou contratos de repasse. Outro ponto questionado, além da falta de trans-



Divulgação

Os entes precisam explicar a utilização do recurso, com prazo definido

parência, seria um desequilíbrio provocado entre os Poderes sobre o orçamento.

Em relação à transparência e à rastreabilidade dos recursos, alguns dos requisitos questionados na decisão do ministro são atendidos pelo cumprimento do regramento da Instrução Normativa nº 93/2024 do Tribunal de Contas da União (TCU) e com a utilização da plataforma criada para atender esse tipo de demanda. Na plataforma, estão inseridas 100% das emendas especiais. Além disso, a IN 93 obriga o gestor a preencher o Relatório de Gestão, dentro da plataforma. Ou seja, os entes

precisam explicar a utilização do recurso, com prazo definido.

À época o senado e a câmara dos deputados até tentaram protocolar um pedido para suspender a medida. A CNM apontou que as casas legislativas alegaram que a suspensão dos repasses “impede a execução de políticas, serviços e obras públicas, o que gera risco de grave lesão à ordem, à saúde, à segurança e à economia públicas”. O pedido, no entanto, foi negado pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso.

Como funciona

A Confederação Nacional

dos Municípios (CNM) esclarece que a avaliação dos planos de trabalho é realizada prioritariamente em ordem decrescente dos ciclos de execução das transferências especiais e se dará pela aprovação; solicitação de complementação de informação; reprovação parcial; ou reprovação total. Nos casos em que houver complementação de informação, o ente beneficiário terá 30 dias corridos para concluir os ajustes e o órgão responsável pela análise deverá inserir parecer conclusivo em até 60 dias após o recebimento da complementação. **(Especial para O Hoje)**

Como pais e jovens podem abordar a escolha do curso?

Pamela Suelli da Motta Esteves

A escolha de qual universidade cursar é uma das decisões mais importantes para os jovens que estão concluindo o Ensino Médio e, muitas vezes, envolve um confronto direto entre gerações dentro de um contexto globalizado e caracterizado pela efemeridade das relações e dos avanços tecnológicos cada vez mais potentes. De um lado, estão os pais com sua experiência e expectativas de estabilidade e sucesso. De outro, os jovens da geração Z, que buscam desafios e sentido em suas escolhas, em alguns casos distantes das profissões tradicionais. Nesse contexto, o choque de visões e a pressão familiar podem gerar tensões significativas, resultando em um conflito de gerações que marca o ambiente familiar.

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação, revelam que 59% dos estudantes brasileiros desistem de seus cursos ao entrar na faculdade. Esse índice pode refletir diversos fatores que levam à desistência do curso universitário, desde questões econômicas até a influência das expectativas familiares. Isso porque, os pais, preocupados com uma escolha profissional segura, com garantias de empregabilidade e salários atrativos, exercem uma pressão que desconsidera o cenário atual do mercado de trabalho e as novas profissões emergentes, que atraem cada vez mais a juventude.

O caminho do diálogo

A geração Z é marcada pela busca de uma carreira que ofereça realização pessoal e desafios constantes, sendo mais inclinada a correr riscos e a experimentar antes de se comprometer com uma trajetória específica. Esse comportamento gera desconforto em muitas famílias, que preferem ver seus filhos seguindo carreiras "tradicionais".

Para amenizar esse conflito, o diálogo aberto é essencial. Os pais devem praticar a escuta ativa sem se antecipar com uma escolha autoritária, criando um espaço de convivência seguro para que os filhos tenham confiança em compartilhar suas dúvidas, seus medos e suas angústias. Ao mesmo tempo, os jovens precisam aprender a comunicar suas escolhas de forma clara, explicando seus interesses e demonstrando o potencial de suas decisões.

Esse diálogo, no entanto, nem sempre é fácil. A comunicação entre pais e filhos, especialmente

em momentos de pressão, pode ser desafiadora e conflituosa. Assim, é importante que os pais aceitem que os filhos cresceram e que são pessoas independentes em busca de autonomia. Negar isso é contribuir para que permaneçam heterônomos.

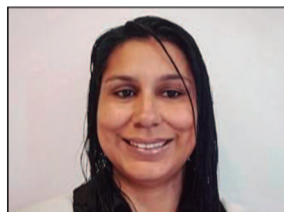
O papel da escola e do mercado

Além do diálogo familiar, as escolas também desempenham um papel importante nesse processo. As instituições de ensino devem fornecer aos jovens ferramentas e informações sobre as opções de carreira e orientar os pais sobre as transformações do mercado de trabalho. Programas de orientação vocacional, visitas a universidades e diálogos com profissionais de diferentes áreas são essenciais para preparar os jovens para o futuro.

O mercado de trabalho atual está em constante transformação. Segundo a consultoria McKinsey, cerca de 50% das ocupações existentes hoje podem ser automatizadas até 2030, o que demanda novas habilidades e competências. As profissões do futuro estarão mais focadas em áreas como tecnologia da informação, ciência de dados e inteligência artificial. Portanto, é essencial que pais e jovens estejam cientes dessas mudanças ao tomar decisões sobre a educação superior.

O conflito geracional na escolha do curso universitário só pode ser mitigado por meio do diálogo aberto e da busca por informações atualizadas sobre o mercado de trabalho. Jovens que abandonam suas escolhas e decidem se dedicar àquilo que os pais querem, frequentemente se tornam profissionais frustrados ou não finalizam os cursos.

Portanto, cabe aos pais apoiarem seus filhos, não apenas oferecendo conselhos baseados em suas próprias experiências, mas também aprendendo sobre as novas realidades profissionais. Ao mesmo tempo, os jovens devem se posicionar de forma assertiva, explicando seus interesses e expectativas para o futuro. Somente assim será possível encontrar um equilíbrio entre segurança e realização pessoal na escolha da carreira.



Pamela Suelli da Motta Esteves é Professora de Educação Básica

Trumpismo de Resultados

Odirley Silva

O estilo de Donald Trump na condução da presidência tem uma estreita relação com a forma com a qual ele sempre conduziu os seus negócios e muito pouco daquilo que é conhecido como a maneira tradicional de fazer política. Esta postura, ao mesmo tempo que causa ondas de inquietação, vem colhendo resultados, uma vez que inaugura uma nova forma de fazer política, retirada dos seus próprios manuais de negociação.

O modelo básico usado por Trump é simples, porém, jamais utilizado no tabuleiro de xadrez internacional, especialmente por alguém com habilidade de negociador no setor privado. Conseguiu aumentar as bases americanas na Groenlândia, rota utilizada pelos navios chineses, após sugerir a compra do território que pertence à Dinamarca. Em sequência, Steve Witkoff, seu enviado especial para o Oriente Médio, selou o acordo entre Hamas e Israel, produzindo o cessar-fogo e o retorno dos reféns para casa.

O foco do Presidente americano, entretanto, foi além. Anunciou que retomaria o Canal do Panamá, caso os vizinhos permanecessem em flerte contínuo com os chineses em detrimento dos interesses dos Estados Unidos. O local foi o primeiro destino de viagem do novo Secretário de Estado, Marco Rubio. O resultado foi contundente. O país decidiu não renovar o acordo da Nova Rota da Seda com Pequim tornando-se o primeiro país latino-americano a deixar a iniciativa. Um duro golpe para a China, que enxerga o país da América Central como essencial para seus esforços de influência no mundo.

Emmanuel Macron, Presidente da França, anunciou que irá dobrar seu orçamento de defesa, atingindo 110 bilhões de Euros. Trump havia anunciado que os EUA continuarão a investir na defesa da Europa, mas solicitou que os países da Otan que elevassem os gastos militares para 5% do PIB. Como vemos, sua fala já começou a

produzir resultados.

Ao enviar o diplomata Richard Grenell para a Venezuela, conseguiu a libertação de seis americanos que estavam presos em Caracas. Maduro ainda concordou em receber de volta ao seu país (e fornecerá transporte para a deportação) todos os venezuelanos ilegais presos nos EUA, incluindo integrantes de gangues do "Tren de Aragua". Em El Salvador, Marco Rubio selou um acordo com o Presidente Nayib Bukele, que passará a aceitar deportados de qualquer nacionalidade, incluindo criminosos condenados por delitos graves, em um acordo sem precedentes entre ambos os países.

Na esfera da América do Norte, Trump impôs tarifas comerciais contra Canadá e México. Isto levou o México para mesa de negociação. Claudia Sheinbaum optou por um acordo em várias frentes, incluindo envio imediato de 10.000 soldados da Guarda Nacional para fronteira, com vistas a evitar a imigração ilegal e o tráfico de drogas para os Estados Unidos, especialmente fentanil. Em contrapartida, Trump aceitou suspender as tarifas por um mês, quando as negociações devem evoluir. O Canadá seguiu o mesmo caminho.

O novo presidente americano possui objetivos claros e agenda extensa para cumprir. Está claro que deseja imprimir um papel de protagonista central ao seu país no cenário externo fazendo valer os seus interesses ao redor do globo, exercendo, sem rodeios, suas credenciais de superpotência. Para alcançar este objetivo seguirá desafiando a política tradicional e impondo seus métodos de negociador do setor privado. Estamos diante do trumpismo de resultados, que significa uma mudança profunda no modo dos Estados Unidos se relacionarem com o mundo.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arbovirósicas, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omisso em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegem não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

“Isso foi o que me ajudou a conseguir, por exemplo, fazer uma cirurgia na extensão da que fiz de tirar cinco tumores e me preparar para uma nova etapa, porque ainda não acabou”

A cantora Preta Gil, 50, usou as redes sociais, nesta terça-feira (4), para contar aos seguidores que retirou cinco tumores em sua última cirurgia, que aconteceu em dezembro e durou quase 24 horas.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
O trailer oficial de 'Quarteto Fantástico: Primeiros Passos' trouxe cenas intrigantes que podem indicar a introdução da Ponte Multiversal no Universo Cinematográfico da Marvel (MCU). Em uma das sequências, é possível observar um dispositivo que se assemelha à tecnologia usada para viajar entre diferentes realidades nos quadrinhos. A leitora Luciene Gonçalves (@luventura30) curtiu a publicação.



@ohoje
Ministério do Trabalho e Emprego está realizando um levantamento detalhado sobre os brasileiros que trabalham sob a escala 6x1, que consiste em seis dias de trabalho seguidos por um dia de folga. O leitor Eliezer Carvalho (@eliezercarvalho) comentou na publicação "Brasil de RÉ pra trás."

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr.



Há quatro semanas, a projeção era ligeiramente menor, de 2,02%

Inflação sobe e mercado financeiro ajusta previsões para 2026 e 2027

Alexandre Paes

A expectativa do mercado financeiro para a inflação de 2025 voltou a subir, segundo o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central (BC). A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, avançou de 5,5% para 5,51%, mantendo-se acima do teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A meta estabelecida para este ano é de 3%, com um intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%. Com a previsão acima desse limite, crescem as preocupações sobre o impacto da inflação no poder de compra da população e nas decisões de política monetária do BC.

As estimativas para os próximos anos também sofreram ajustes. A projeção para 2026 subiu de 4,22% para 4,28%, enquanto para 2027 e 2028, as previsões ficaram em 3,9% e 3,74%, respectivamente. Esses números indicam que o mercado ainda vê desafios no controle da inflação a médio prazo.

Enquanto a inflação preocupa, as previsões para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) se mantiveram estáveis. Para 2025, a expectativa de crescimento da economia segue em 2,06%, a mesma da semana anterior. Há quatro semanas, a projeção era ligeiramente menor, de 2,02%.

Para os anos seguintes, o mercado espera uma desaceleração do ritmo de crescimento. Em 2026, a expansão projetada do PIB é de 1,72%, enquanto para 2027 e 2028, as previsões indicam taxas de 1,96% e 2%, respectivamente. O desempenho econômico dependerá, entre outros fatores, do controle da inflação e das condições de crédito.

A taxa básica de juros, a Selic, também continua no centro do debate econômico. O mercado financeiro manteve a projeção para 2025 em 15%, a mesma dos últimos quatro boletins Focus. Para os anos seguintes, espera-se uma queda gradual da taxa: 12,5% em 2026, 10,38% em 2027 e 10% em 2028.

O Comitê de Política Monetária (Copom) elevou recentemente a Selic para 13,25% ao ano, justificando a decisão com as incertezas sobre a inflação, o cenário global e a alta do dólar. Essa foi a quarta elevação consecutiva, colocando os juros no maior nível desde setembro de 2023.

A política monetária mais rígida tem sido alvo de críticas. O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, lamentou a alta dos juros, destacando que a medida encarece o crédito, desestimula a produção e prejudica a geração de empregos. Apesar do cenário desafiador, o Brasil fechou 2024 com saldo positivo de 1.693.673 empregos formais, de acordo com os dados apresentados pelo ministro.

Dólar pode atingir R\$ 6

Outro fator de preocupação no mercado é o câmbio. A projeção para a cotação do dólar segue em R\$ 6 para este ano, mesma previsão para 2026. Para 2027, a estimativa caiu para R\$ 5,93, mas em 2028 deve voltar ao patamar de R\$ 6.

A valorização do dólar pressiona os preços internos, especialmente de produtos importados e insumos para a indústria, impactando o custo de vida. O comportamento do câmbio continuará sendo um fator determinante para a inflação nos próximos anos.

Diante desse cenário, o economista Ricardo Alves, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), destaca que a inflação persistente pode exigir que o Banco Central mantenha os juros elevados por mais tempo. “O desafio do Banco Central é equilibrar a necessidade de conter a inflação sem comprometer ainda mais o crescimento econômico. O nível alto da Selic impacta diretamente o crédito para empresas e consumidores, reduzindo investimentos e consumo”, explica Alves.

Já a economista Carolina Mendes, avalia que a alta do dólar também pode dificultar a redução da inflação no curto prazo. “A desvalorização do real encarece insumos e produtos importados, pressionando ainda mais os preços. Se o câmbio continuar instável, isso pode comprometer a eficácia da política monetária e dificultar o retorno da inflação para dentro da meta nos próximos anos”, afirma Mendes. **(Especial para O Hoje)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Dívida líquida estadual despensa 68,7% em 6 anos e caixa dispara

No fechamento de 2018, a dívida consolidada líquida do Estado havia encostado em R\$ 19,635 bilhões, correspondendo a 92,19% da receita corrente líquida acumulada nos 12 meses daquele ano, algo como R\$ 21,298 bilhões em valores não atualizados. Não era exatamente uma situação crítica, já que o teto de endividamento estabelecido pelo Senado permitia (e ainda permite atualmente) que o saldo devedor pudesse corresponder a duas vezes o valor total da receita, algo como R\$ 42,597 bilhões à época, com o limite de alerta fixado em R\$ 38,337 bilhões, correspondendo a 180% da receita.

Desde então, a dívida líquida experimentou um tombo nominal de 47,62%, encerrando o exercício de 2024 em R\$ 10,284 bilhões, perto de R\$ 9,350 bilhões mais baixa do que seis anos atrás, em valores nominais, segundo dados do relatório resumido da execução orçamentária estadual, disponível no site Goiás Transparente. Atualizado com base no Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), que experimentou alta de 67,45% no período, o estoque da dívida murçou 68,72% entre dezembro de 2018 e o mesmo mês de 2024. A relação com a receita corrente líquida ajustada para o cálculo dos níveis de endividamento desabou para apenas 24,32% em 2024, depois de já haver baixado para 29,53% um ano antes.

O tombo foi extremamente favorecido pelo crescimento vigoroso das disponibili-

dades de caixa, por sua vez impulsionado pelo forte avanço das receitas. O Estado havia encerrado o exercício de 2018 com o caixa líquido zerado, embora tenha gerado disponibilidades brutas ao redor de R\$ 1,557 bilhão, em descontar restos a pagar processados, depósitos sujeitos a restituição e valores vinculados a compromissos específicos. Neste caso, a conta de restos a pagar processados somava R\$ 2,094 bilhões, o que deixaria o caixa negativo em R\$ 536,446 milhões. Por razões contábeis, esse valor foi lançado no saldo da dívida bruta consolidada.

Caixa “gordo”

Em dezembro de 2024, as disponibilidades líquidas de caixa superaram ligeiramente R\$ 17,270 bilhões, o equivalente a 40,8% da receita corrente líquida acumulada no ano passado. Para termos de comparação, o caixa bruto, que atingiu praticamente o mesmo valor, aumentou 1.028,5% desde o final de 2018, ainda sem descontar a inflação. A valores atualizados até o final do ano passado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), aferido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o aumento real do caixa bruto ficou em 709,4%. A receita corrente líquida ajustada quase dobrou em seis anos, saltando de R\$ 21,298 bilhões para R\$ 42,330 bilhões entre 2018 e 2024, num aumento nominal de 98,75%. Em termos reais, deflacionada pelo IPCA, a receita cresceu 42,56%.

BALANÇO

◆ Empurrado pelo câmbio (mas não apenas), o saldo de empréstimos externos contratados pelo Estado, que somava apenas R\$ 39,552 milhões ao final de 2014, entrou em disparada e atingiu praticamente R\$ 2,951 bilhões no ano passado, significando um aumento de nada menos do que 7.360%. A desvalorização do real frente ao dólar influiu no processo, mas não explica todo o salto observado. Nos dados do Banco Central (BC), a cotação média do dólar apresentou elevação de 56,94% entre dezembro de 2018 e igual mês do ano passado. Na média anual, a variação não ultrapassou 47,50%.

◆ A relação entre empréstimos externos e a dívida bruta consolidada, que havia se limitado a 0,20% seis anos atrás, avançou para 8,98% em 2023 e subiu para 10,71% no ano passado. Na passagem de 2023 pra 2024, o saldo dos empréstimos externos cresceu 27,71% em valores não corrigidos, saindo de R\$ 2,310 bilhões para aqueles R\$ 2,951 bilhões, numa elevação de R\$ 640,140 milhões. Na comparação entre dezembro de 2023 e o mesmo mês do ano seguinte, o dólar havia subido 24,50% (embora na média dos 12 meses de cada exercício a variação tenha se limitado a 7,88%).

◆ Numa visão de prazo mais amplo, o saldo total

dos empréstimos caiu a menos da metade quando considerados valores atualizados com base no IGP-M, encalhando de R\$ 16,332 bilhões para R\$ 7,599 bilhões, uma queda real de 53,47%. A dívida bruta consolidada avançou 40,34% em termos nominais, mas recuou 16,19% depois de descontado o IGP-M, saindo de R\$ 32,879 bilhões para pouco menos de R\$ 27,555 bilhões.

◆ A queda na dívida total, sem descontar as disponibilidades de caixa e outros haveres financeiros, foi influenciada pela redução de 16,8% na dívida contratual, igualmente em valores já deflacionados pelo IGP-M, saindo de R\$ 31,701 bilhões para R\$ 26,374 bilhões. Sem descontar a variação daquele índice, o estoque da dívida contratual chegou a anotar elevação de 39,32% (consideração o valor nominal de R\$ 18,931 bilhões).

◆ O valor das dívidas reestruturadas, ao contrário, experimentou alta relevante, mais do que dobrando em termos nominais, saltando de R\$ 8,921 bilhões em 2018 para R\$ 18,833 bilhões (alta de 108,86%). Descontado o IGP-M, registrou-se um aumento real de 24,73%.

◆ No curtíssimo prazo, a dívida líquida sofreu baixa nominal de 9,22% de 2023 para 2024, com o caixa subindo 19,9% e a dívida bruta avançando 7,08%.

◆ Ainda sujeitas a limites determinados pelo Regime de Recuperação Fiscal (RRF), atualmente em fase de revisão gradual para cima, as despesas com juros e amortizações cresceram 37,61% no ano passado, saindo de R\$ 898,478 milhões em 2023 para R\$ 1,236 bilhão, algo como 2,92% da receita corrente líquida ajustada (2,34% em 2023). Para comparação, em 2018, o serviço da dívida consumiu o equivalente a 9,03% da receita líquida, somando R\$ 1,924 bilhão.

◆ A relação entre despesas correntes liquidadas, acrescidas de restos a pagar não processados, e a receita corrente realizada recuou ligeiramente de 85,61% em 2023 para 85,53%, correspondendo a um aumento de 11,09% na poupança corrente do Estado, que saiu de R\$ 6,017 bilhões (14,39% da receita corrente) para R\$ 6,685 bilhões (14,47%).

◆ Numa anotação final, as despesas líquidas executadas com pessoal tiveram variação nominal de apenas 4,39% entre 2023 e 2024, o que significou alguma perda real para a folha, que saiu de R\$ 16,584 bilhões para R\$ 17,612 bilhões. Comparada à receita corrente líquida ajustada, o gasto com pessoal baixou de 43,23% para 41,70% (lembrando que o limite de alerta está fixado em 43,74%). **(Especial para O Hoje)**

Dólar cai pela 11ª vez e tem maior sequência de quedas

O recuo de Donald Trump na elevação das tarifas para produtos mexicanos aliviou o mercado. O dólar caiu pela 11ª vez seguida, acumulando a maior sequência de quedas em 20 anos. A bolsa oscilou, mas fechou com leve recuo. O dólar comercial encerrou a

segunda-feira (3) a R\$ 5,815 (-0,38%). A moeda chegou a R\$ 5,90 ao meio-dia, mas caiu após Trump e a presidenta do México, Claudia Sheinbaum, anunciarem negociações para evitar novas tarifas comerciais. O Ibovespa fechou em 125.970 pontos (-0,13%),

após alta momentânea de 0,25%. A suspensão da medida para o México fez o dólar cair frente a outras moedas emergentes. O euro comercial fechou a R\$ 5,981 (-1,22%), atingindo o menor valor desde julho de 2024. **(Alexandre Paes, especial para O Hoje)**

Ronaldo Caiado quer mais tempo para analisar Propag

Reprodução

Apesar das precauções, votação da matéria na Assembleia Legislativa deve ocorrer ainda em fevereiro

Thiago Borges

Estava tudo certo em relação ao envio do projeto de lei que previa adesão do Estado ao Programa de Pleno Pagamento de Dívida dos Estados (Propag), do Governo Federal, à Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Mas não aconteceu. Nos bastidores da política goiana, o comentário é que o governador Ronaldo Caiado (UB) teria solicitado mais tempo para avaliar o texto. Segundo interlocutores, o gestor tem se preocupado em analisar com cautela cada passo referente ao processo.

Apesar das precauções, também circula o comentário de que o governador não quer perder tempo. Ainda que os Estados tenham o ano de 2025 inteiro para aderir ao programa, Caiado quer pôr um ponto final no assunto o quanto antes. Agora, ventila pelos corredores da Assembleia Legislativa o comentário de que o texto deve chegar à Casa depois do dia 15 de fevereiro.

A expectativa, como mostrado, era de que a matéria começasse a tramitar na última segunda, 3, quando os deputados se reuniram em sessão extraordinária. Mas isso não aconteceu. O que se ouviu pelos corredores do Legislativo, especialmente entre os deputados da base, pós-encontro era



Ventila pelos corredores da Alego comentário de que texto deve chegar à Casa na segunda quinzena deste mês

que o governador queria “analisar melhor” a matéria, e, por isso, não teria autorizado seu envio à Alego.

Assim que chegar à Casa de Leis os deputados vão se debruçar sobre o texto que garante a substituição do atual regime de recuperação fiscal no qual o Goiás está inserido: o RRF. Apesar de ser votada agora, a adesão passa a valer no ano de 2026.

Atualmente, as unidades federativas acumulam mais de R\$ 765 bilhões em atrasos, grande parte destas dívidas diz respeito ao pagamento da União para cobrir as unidades para que fiquem aptos a programas de créditos junto a bancos e instituições financeiras. Contudo, 90% deste valor é composto por débitos

de apenas cinco estados, sendo eles: São Paulo (R\$ 287,5 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 171,8 bilhões), Minas Gerais (R\$ 157,7 bilhões), Rio Grande do Sul (R\$ 99,6 bilhões) e Goiás (R\$ 18,4 bilhões).

Conforme mostrado pela reportagem, com a entrada no programa, o Goiás pode ter uma “folga fiscal” e investir em projetos prioritários do governo com o aumento do teto de investimentos de até R\$ 3 bilhões a partir de 2026, em comparação com o atual RRF. Além disso, o texto também prevê descontos nos juros dos atrasos e um prazo de 30 anos na quitação das dívidas que podem ser parceladas em 360 vezes e que serão calculadas e corrigidas mensalmente.

Em contrapartida, estados

que aderirem ao projeto são obrigados a investir nas áreas específicas como a: educação, formação profissional, saneamento, habitação, enfrentamento das mudanças climáticas, transporte e segurança pública.

O estado é vedado de abrir novas linhas de crédito com o intuito de pagar as parcelas e Goiás deve manter a responsabilidade fiscal de não atrasar os pagamentos das parcelas em mais de seis meses com o risco de desligamento do programa federal.

Inicialmente, o governador de Goiás Ronaldo Caiado (União Brasil) havia sinalizado para uma possível resistência ao Propag quando foi sancionado pelo presidente Lula (PT) no último dia 13 de janeiro.

Com a decisão, o petista vetou trechos a desfavor de Caiado, como a redução do teto de gastos para investimentos e limitações aos abatimentos dos atrasos com o uso do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR). Em outras palavras, os estados estão impedidos de acumular benefícios dos dois programas.

Daniel Vilela (MDB) sinalizou que o mandatário entraria no projeto em entrevista exclusiva ao O HOJE. “Essa é uma decisão estratégica tomada por ele, como líder do nosso governo, compreendendo que há razões técnicas que demonstram que o Propag é mais benéfico ao Estado do que continuar no Regime de Recuperação Fiscal, apesar dos vetos.” **(Especial para O Hoje)**

BANDEIRA DO ESPORTE

Serra Dourada pode ajudar Daniel Vilela em 2026

Reprodução

Já não é novidade que o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), trabalha para fortalecer cada vez mais seu projeto político que visa suceder o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) no comando do Executivo goiano. Para isso, Vilela tem apostado de algumas pautas importantes no contexto da política estadual. Entre elas, a bandeira do esporte é um dos temas que o emedebista aposta para ajudá-lo na eleição de 2026, e nesse contexto, a reforma do Estádio Serra Dourada se torna um importante objeto de discussão.

Após uma longa novela, o Grupo Construcap venceu o leilão de concessão do complexo Serra Dourada - que agrupa, além do estádio, o Ginásio Valério Luiz de Oliveira, conhecido como Goiânia Arena; o Parque Poliesportivo; e os estacionamentos da área. A construtora, que também administra o Estádio Mineirão, em Belo Horizonte (MG) e o Parque Ibirapuera, em São Paulo (SP), venceu o leilão em lance único de R\$ 10 milhões.

O leilão aconteceu na Bolsa de Valores, em São Paulo, capital paulista, e não contou com outros concorrentes. A Construcap irá administrar o local pelos próximos 35 anos.



A construtora deve assumir a gestão do complexo a partir do segundo semestre deste ano. Sobre isso, Caiado afirmou: “A partir de 2025, e acredito que a tramitação será rápida, nós passaremos a vocês o comando do Serra Dourada, que é sempre um nome emblemático do estado de Goiás”.

O vice-governador, que comandou o grupo de trabalho da revitalização do complexo, tratou das expectativas para a nova gestão do Serra Dourada. “Uma grande expectativa de voltar a ter o Serra Dourada como uma grande referência,

como já foi. Um complexo que recebia, anualmente, jogos da Seleção Brasileira, que foi sede de Copa América e que, com certeza, tem um potencial gigante para trazer alegria ao estado de Goiás”, constatou o emedebista.

Vilela sempre foi um porta-voz do governo de Caiado, sobretudo quando o tema é esporte. O emedebista, além de ter chefiado o grupo de trabalho da reforma do complexo Serra Dourada, também participou das negociações que garantiram o retorno do MotoGP ao Autódromo de Goiânia.

Como já demonstrado anteriormente pela reportagem do jornal O Hoje, para Daniel, a pauta é valiosa. Isso porque, recentemente, Vilela tem travado disputas com o ex-governador de Goiás Marconi Perillo, que planeja disputar o governo do Estado nas próximas eleições. Presidente nacional do PSDB, Marconi tem endurecido o discurso contra a atual gestão e feito um papel solitário como oposição ao governo de Caiado. Nos entraves, é Vilela quem responde, afinal, é ele quem irá disputar o Executivo estadual no ano que vem - prova-

Vice-governador abraça tema para fortalecer seu projeto político e desidratar rivais na disputa pelo governo do Estado em 2026

velmente contra o tucano -, enquanto Caiado deve disputar o Palácio do Planalto.

Portanto, os primeiros meses de gestão da Construcap no complexo Serra Dourada devem refletir no pleito do próximo ano. Caso os primeiros passos para reforma e revitalização do local sejam bem sucedidos, é mais um trunfo para Daniel desidratar seus adversários. Porém, caso aconteça o contrário, a oposição - sobretudo Marconi - ganham argumentos contra a candidatura do emedebista, que representa o grupo político vigente no comando do Estado. **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**

Discussão sobre saúde marca retomada na Câmara de Goiânia

Cicatrizes da crise na saúde no final de 2024 ainda pulsam dentro do legislativo goianiense

João Reynol

A Câmara Municipal de Goiânia presenciou nesta manhã de segunda-feira (4) a primeira sessão ordinária do ano de 2025 sob a 20ª legislatura. Com dois novos assentos, vereadores debateram sobre os principais temas da cidade, entre eles a continuação da crise da saúde e a Comissão Especial de Inquérito (CEI) protocolada pelo vereador Major Vitor Hugo (PL). O tema do serviço básico foi carro chefe no discurso do presidente Sandro Mabel (União Brasil) que participou da primeira sessão junto aos parlamentares.

A investigação parlamentar mira a destinação dos recursos públicos da gestão anterior pelo então secretário de saúde Wilson Pollara, que hoje está foragido em São Paulo. Para que a comissão seja efetivada um total de treze nomes devem ser efetivados na lista, mas até agora, apenas oito vereadores assinaram o termo. Os nomes dos oito parlamentares que assinaram o pedido são: Vítor Hugo, Willian Veloso, Oséias Varão e Coronel Urzedo do PL, Professor Edward Madureira e Fabrício Rosa do PT, e Aava Santiago (PSDB) e Lucas Vergílio (MDB).

Segundo o dirigente municipal, durante entrevista com jornalistas, um dos objetivos principais para com o legislativo é a responsabilidade fiscal com o serviço



Sessão desta terça-feira, 4, contou com a presença do prefeito Sandro Mabel (União Brasil)

de saúde para garantir o funcionamento do sistema. Sobre isso, afirma que ao todo são R\$ 800 milhões com o serviço básico, mas o prefeito ainda relata que para manter a folha de pagamento em dia com cortes em outras áreas municipais. Essa nova política permitiu a ampliação nos atendimentos como a abertura de exames pediátricos 24h em todas as unidades.

“São prestadores de serviço que precisam receber, mas não temos como pagar tudo isso de imediato, então estamos colocando a nossa conta na nossa gestão em dia. Já pagamos os médicos duas vezes: pagamos a folha de dezembro e janeiro. Estamos fazendo um corte para tudo quanto é lado para conseguir manter a folha e manter

a saúde melhorando”, afirma.

Para o vereador e líder do governo no parlamento, Igor Franco (União Brasil) aponta que ambos os incrementos na saúde e a redução das vagas dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) re-presentam o perfil gestor de Mabel na prefeitura. Segundo o vereador, se mantém otimista e confiante para oferecer o suporte necessário a Mabel dentro da Câmara Municipal a fim de manter a governabilidade. Por isso, aponta que não prevê embates com a oposição uma vez que “as pautas do prefeito são positivas para Goiânia, creio que teremos o apoio da oposição nas votações porque é para salvar e resgatar a Capital.”

Por outro lado, a vereadora Kátia Maria (PT) não compactua com a animação do colega e afirma que deve seguir dentro da oposição do embate parlamentar. Sobre isso, afirma que deve atuar na fiscalização das mudanças nos CMEIs feitas pela prefeitura depois de denúncias de superlotação nas creches. Quando indagada sobre a CEI, relata que o inquérito postula a investigações em trabalhos já feitos pela parlamentar no ano de 2024, o que esclarece a ausência da vereadora na assinatura do projeto.

“Eu acho que é uma CEI natimorta porque ela vai arbitrar em cima daquilo que nós já fizemos. ... A Câmara deveria focar na abertura que nós demos ao [atual] secretário de saúde, porque hoje ele

está com autorização durante seis meses para fazer contratação sem licitação. O meu olhar e a minha lupa não vão para aquilo que eu já fiscalizei”, relata.

Durante o plenário, o vereador mais bem votado Vítor Hugo reafirma que a investigação não mira a atual gestão de Mabel e apenas busca entender o que ocorreu para a precarização do serviço. Tal ensaio é protagonizado em grande parte por figuras da oposição e os recém vereadores eleitos, como Professor Edward Madureira e Lucas Vergílio. Ainda sobre isso, aponta para O HOJE que há articulação para que outros players ingressem no projeto, mas nenhum nome foi divulgado. **(Especial para O Hoje)**

ECONOMIA DECISIVA

Motta alerta que economia definirá reeleição de Lula

O mais novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), demonstrou, em entrevista à imprensa, preocupação com a economia do Brasil. À CNN, o considerou, inclusive, o tema crucial uma possível reeleição do presidente Lula (PT), em 2026. “É uma questão fundamental para todo e qualquer projeto político para 2026, o presidente não chegará forte para disputar a reeleição em 2026 se a economia não tiver estabilidade”, considerou o deputado.

“É preciso ter mudança no rumo das decisões. Acho, na minha opinião, e entendo que o partido, principalmente os de centro, estão olhando esse cenário”, apontou. Na avaliação do parlamentar, é impossível desassociar a pauta econômica das eleições daquele ano. “Sendo bom para o país,



Mário Agra/Câmara dos Deputados

ele colhe o fruto positivo nas eleições. Se a economia continuar não caminhando bem, colherá a reação da população”, completou.

Em uma de suas primeiras declarações após o resultado da eleição, Motta alertou para a necessidade de se promover redução de gastos e garantir a

responsabilidade fiscal. Segundo ele, não há espaço para propostas que preveem aumento de arrecadação e defenda uma agenda focada na redução de

Na avaliação do parlamentar, é impossível desassociar a pauta econômica das eleições daquele ano

gastos e responsabilidade com as despesas públicas. Ele destacou que os números da economia são preocupantes e que é preciso ter responsabilidade com as despesas para garantir a estabilidade fiscal do país. **(Felipe Cardoso, especial para O Hoje)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 20 anos de história

31,5 mi de impressões

18 mil exemplares impressos diariamente

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO
O HOJE



Brasil não está imune aos impactos da guerra comercial de Trump

Theprospectordaily

O HOJE conversou com economista que destacou possíveis impactos negativos para o Brasil caso o país seja taxado pelos Estados Unidos

Bruno Goulart

A nova fase da guerra comercial iniciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, já começa a mostrar seus primeiros efeitos globais. Nesta terça-feira (4), entrou em vigor uma tarifa de 10% sobre produtos chineses importados pelos EUA, marcando o início de uma política protecionista mais agressiva. Enquanto México e Canadá conseguiram adiar a taxação de 25% após negociar compromissos com o governo americano, o Brasil, por enquanto, permanece fora da lista de alvos.

Ao O HOJE, a economista e analista de mercado Greice Fernandes ressalta que o país não está imune aos impactos dessa guerra comercial, que pode trazer consequências negativas para a economia brasileira, como inflação, alta da Selic e pressão sobre o setor produtivo.

Protecionismo

Ao que tudo indica, a política comercial de Trump em seu segundo mandato deve ser ainda mais protecionista do que na primeira gestão. Durante a campanha, o republicano propôs tarifas de 10% a 20% para todos os parceiros



A política comercial de Trump em seu segundo mandato deve ser ainda mais protecionista do que na primeira gestão

comerciais dos EUA, além de sobretaxas de 60% para produtos chineses e mais de 100% em casos específicos. A implementação gradual dessas medidas trouxe alívio temporário aos mercados, mas a confirmação das tarifas nesta semana gerou volatilidade global. Bolsas de valores caíram, e o dólar se fortaleceu, refletindo a incerteza sobre os rumos do comércio internacional.

A China reagiu rapidamente, anunciando tarifas de 10% a 15% sobre produtos americanos, como petróleo, carros e maquinário agrícola. Enquanto isso, México e Canadá evitaram a taxação de 25% após se comprometerem a reforçar o controle de suas fron-

teiras, atendendo a uma das principais demandas de Trump: barrar a entrada de migrantes ilegais e drogas nos EUA. O presidente americano justificou as tarifas como uma forma de combater a epidemia de opióides no país, alegando que os três países contribuem para o problema.

Brasil na mira de Trump?

Até o momento, o Brasil não foi alvo direto das tarifas de Trump. No entanto, Greice Fernandes ressalta que o Brasil não está completamente seguro. "Trump tem uma postura imperialista e protecionista. Ele vê o comércio global como uma relação de exploração, onde os EUA estariam sendo

prejudicados. Por isso, não podemos descartar a possibilidade de o Brasil ser taxado no futuro", explica a economista.

Outro fator de risco é a participação do Brasil nos Brics, bloco que inclui China, Rússia, Índia e África do Sul. Trump já ameaçou impor tarifas de 100% aos países do bloco caso apoiem iniciativas de uso de moedas alternativas ao dólar. Embora não haja um plano concreto para a adoção de uma moeda única, os Brics têm avançado em transações comerciais em moeda chinesa e empréstimos em moedas locais, o que pode despertar a atenção do governo americano.

Greice Fernandes também

destaca que, caso o Brasil seja taxado pelos EUA, os impactos podem ser significativos, o que levaria a uma elevação de preços, aumento da inflação e, conseqüentemente, a uma alta da taxa Selic. Ela também alerta para o risco de uma hiperinflação, semelhante à vivida pelo Brasil na década de 1990, caso o governo não haja de forma eficiente.

Diante dos riscos, a especialista defende que o governo brasileiro adote uma postura firme - mas com diálogo. E que, se necessário, responda à altura taxando produtos americanos. Para ela, os efeitos só serão menores caso o governo promova, de fato, um corte de gastos consistente. **(Especial para O Hoje)**

ELEIÇÕES 2026

PT deve ter candidato ao governo de Goiás

Desde 2014, o Partido dos Trabalhadores (PT) marca presença em todas as eleições ao governo de Goiás. Apesar do Estado ser considerado conservador, a legenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva costuma ter votação expressiva. E em 2026, a sigla também pode colocar um nome no páreo.

Circulam informações de bastidores que o vereador mais bem votado pelo partido em Goiânia, Professor Edward Madureira (PT), seria cotado. Na capital, ele teve 13.573 votos, ficando atrás apenas de Major Vitor Hugo (PL), que chegou a 15.678.

O ex-reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG) também alcançou boas votações em eleições para a Câmara dos Deputados, ficando na primeira suplência em 2022 e 2014. Nesta primeira, ele teve 54.952, enquanto na anterior, quase 60 mil.

Uma fonte de dentro do partido não confirma, mas diz se tratar de um nome sempre lembrado, além de um perfil qualificado. Inclusive, cita que, em Goiânia, Edward quase foi o candidato à prefeitura, antes da deputada federal Adriana Accorsi (PT) ser confirmada.

Esse entrevistado também lembrou que o PT tem lançado candidatos em todas as últimas eleições e que, em 2026, não



Nome do ex-reitor da UFG e segundo vereador mais votado de Goiânia, Edward Madureira, estaria entre as possibilidades, mas ele diz ser apenas especulação

será diferente. Com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) podendo concorrer à reeleição, é importante que Goiás tenha palanque.

De fato, mesmo que o presidente indique um sucessor, um candidato em Goiás na corrida pelo Palácio das Esmeraldas é importante para o governo federal, na avaliação da fonte. Assim, o nome do PT, além da disputa, acumula mais essa função de porta-voz.

Especulação

Ao Jornal O HOJE, Edward

disse que fica feliz em ser lembrado, mas que no momento tudo é especulação. "Ainda é muito cedo." De acordo com ele, o PT entra, a partir de agora, nas discussões para eleger os dirigentes municipais, estaduais e do País. "Aí devem começar essas discussões. Por enquanto, está mais no campo da especulação", garante.

Para ele, até mesmo a disputa ao governo dependerá da estratégia nacional. Ele não descarta que uma aliança pode fazer com que o PT ocupe uma vice ou vaga ao Sena-

do. "São muitos bons nomes, como dos deputados federais Adriana Accorsi e Rubens Ottoni, o deputado estadual Antônio Gomide..."

Disputas

Mas sobre as disputas, desde 2014 o partido tem colocado candidatas no páreo. Em 2010, a sigla optou por apoiar o ex-governador e ex-prefeito de Goiânia, Iris Rezende (MDB). A aliança também inclui o PCdoB. À época, Marconi Perillo (PSDB) venceu o páreo. De volta a 2014, o ex-pre-

feito de Anápolis e deputado estadual Antônio Gomide (PT) conseguiu 10,09% do eleitorado e terminou na quarta colocação. Ele foi superado no primeiro turno por Vanderlan Cardoso (PSB, à época), 14,98%; Iris Rezende (MDB), 28,4%; e Marconi Perillo (PSDB), 45,86%, que venceu o pleito na segunda etapa.

Já em 2018, o governador Ronaldo Caiado (DEM, à época) venceu em primeiro turno com 59,73%. O PT, representado pela presidente estadual e vereadora por Goiânia, Kátia Maria, ficou em quarto, com 9,16%. Hoje vice-governador, Daniel Vilela (MDB) foi o segundo colocado com 16,14% e o então governador Zé Eliton (PSDB) ficou em terceiro, com 13,73%.

Por fim, em 2022, o nome da legenda foi o ex-reitor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Wolmir Amado. Mais uma vez, o partido terminou em quarto, com 6,98% do eleitorado. À frente, o então deputado federal e hoje vereador por Goiânia, Major Vitor Hugo (PL), 14,81%; o ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (Patriotas, naquele momento), 25,2%; e o governador Ronaldo Caiado (União Brasil), reeleito em primeiro turno com 51,81%. **(Francisco Costa, especial para O Hoje)**

Mais um tropeço **RUBRO NEGRO**

Atlético-GO pressiona, mas tropeça em casa e empata sem gols com o Goiatuba pelo Goianão 2025

Rikelmé Santos

O Atlético Goianiense voltou a tropeçar diante da sua torcida no estádio Antônio Accioly. Nesta terça-feira (4), o Dragão ficou no empate sem gols (0x0) contra o Goiatuba, em partida válida pela sétima rodada do Campeonato Goiano 2025. Apesar da intensa pressão, especialmente na reta final do jogo, o time rubro-negro não conseguiu furar o sólido bloqueio defensivo do adversário e se distanciou ainda mais das primeiras posições na tabela.

O empate frustrou a torcida, que esperava um desempenho mais convincente após a goleada por 4 a 0 na rodada anterior. O Atlético entrou em campo com a missão de embalar no estadual e mostrar evolução sob o comando do técnico Rafael Guanaes, mas encontrou muitas dificuldades para impor seu ritmo de jogo.

Primeiro tempo equilibrado e chances para os dois lados

A primeira etapa foi marcada por um jogo duro e equilibrado. O Atlético até tentou assumir o controle da partida, mas esbarrou em um Goiatuba bem postado defensivamente e perigoso nos contra-ataques. O goleiro Anderson, do Dragão, foi fundamental para manter



Dragão tenta mas goleiro do Goiatuba não deixa o placar ser alterado e frustra expectativa da torcida atleticana

o placar zerado ao realizar duas defesas cruciais em chutes cara a cara com o centroavante do Goiatuba.

Mesmo com maior posse de bola, o Atlético encontrava dificuldades para criar chances claras de gol. O meio-campo não conseguia conectar bem com o ataque, e as tentativas ofensivas se resumiam a cruzamentos e finalizações de longa distância, sem grande perigo

para o adversário.

João Vítor brilha e segura o empate para o Goiatuba

Na segunda etapa, o Atlético intensificou a pressão, principalmente a partir dos 25 minutos, quando o time passou a jogar praticamente no campo do adversário. O volume ofensivo aumentou, mas o grande destaque da partida emergiu do lado do Goiatuba: o goleiro João Vítor, que foi eleito o craque do jogo.

O arqueiro fez defesas espetaculares, incluindo chutes de fora da área, finalizações à queima-roupa e até uma cabeçada perigosa nos minutos finais. A atuação inspirada de João Vítor foi determinante para manter o placar em 0x0, frustrando o Atlético e garantindo um ponto valioso para o

Goiatuba fora de casa.

Atlético segue sem efetividade ofensiva

O empate escancara um problema recorrente do Atlético nesta temporada: a falta de efetividade no ataque. Mesmo com a presença de nomes experientes no ataque, além das recentes contratações, o time não consegue transformar a posse de bola e o domínio territorial em gols. A criação de jogadas ofensivas tem sido limitada, e a dependência de lances individuais se torna evidente.

Com o resultado, o Atlético-GO soma agora 2 vitórias, 4 empates e 1 derrota, ocupando a 5ª posição no Campeonato Goiano 2025. O desempenho irregular preocupa, especialmente porque o time

já começa a se distanciar das equipes que brigam diretamente pelo topo da tabela.

Clássico contra o Goiás é o próximo desafio

O Dragão terá pouco tempo para corrigir os erros, já que o próximo compromisso será um clássico decisivo contra o Goiás, marcado para o dia 9 de fevereiro, no estádio da Serrinha, em Goiânia. O confronto promete ser um teste de fogo para o elenco e uma oportunidade de reabilitação na competição.

O Atlético precisa urgentemente reencontrar o bom futebol, ajustar o setor ofensivo e, principalmente, transformar a pressão em gols. Caso contrário, o sonho de brigar pelas primeiras posições no Goianão pode ficar ainda mais distante. **(Especial para O Hoje)**

GOIANÃO 2025

Diretoria do Galo tenta arrecadar fundos, para tentar evitar um possível rebaixamento

A diretoria do Goiânia adotou uma estratégia financeira ousada para o confronto contra o Vila Nova, que será disputado no Estádio Serra Dourada. Mesmo sendo o mandante da partida, o Galo decidiu ceder 80% das arquibancadas para a torcida colorada, enquanto apenas 20% serão destinados aos seus próprios torcedores. A decisão visa um maior retorno financeiro para o clube, já que a expectativa é de um grande público no estádio.

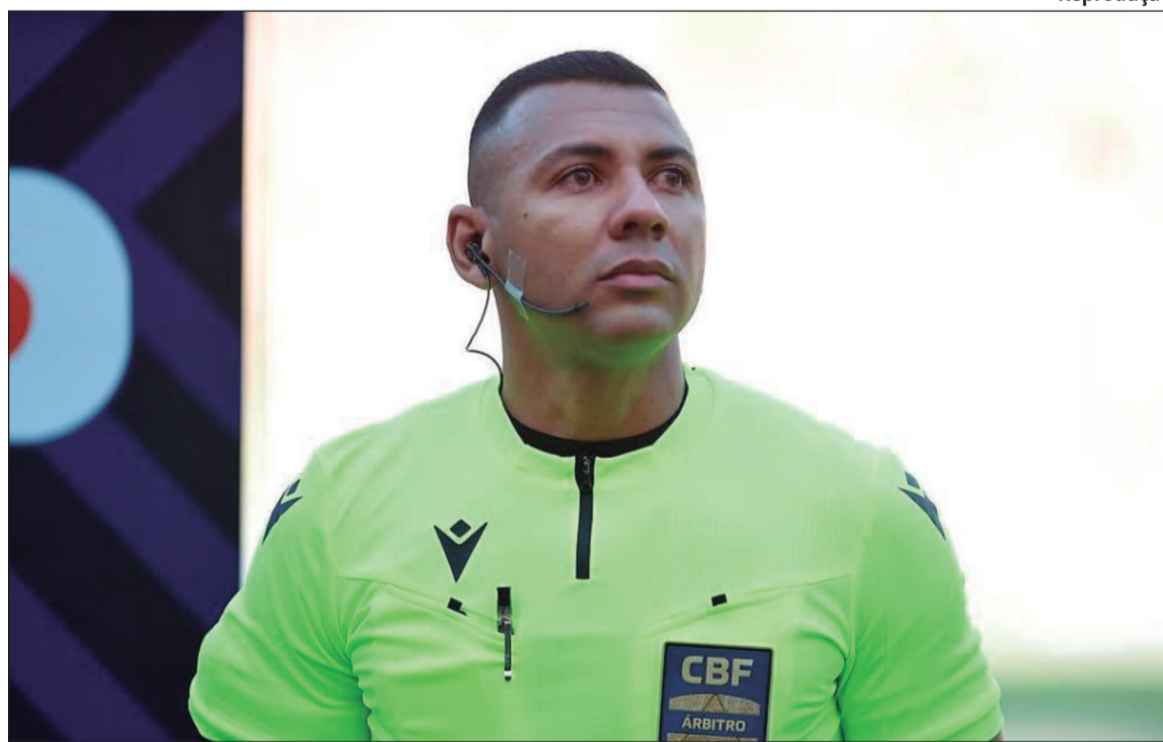
Apesar da distribuição desigual dos setores, toda a renda da bilheteria ficará com o Goiânia. Os ingressos para as arquibancadas serão vendidos a R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia), enquanto os bilhetes para as cadeiras custarão R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia). A venda dos ingressos físicos começa nesta quarta-feira, dia do jogo, e poderá ser fei-

ta na loja oficial do Onésio Brasileiro Alvarenga.

O novo CEO do Goiânia, Ecival Martins, que está sendo muito criticado pelo seu início de trabalho pífio no Goiânia, pensou estrategicamente para beneficiar financeiramente o clube, garantindo um retorno significativo mesmo diante da superioridade numérica da torcida adversária no estádio. Com a fase atual do time no goiano, o objetivo é fortalecer a saúde financeira do Galo e proporcionar recursos para futuros investimentos no elenco e na estrutura do clube.

Com essa estratégia, a expectativa é de um grande público no Serra Dourada para acompanhar o duelo entre as equipes, que promete movimentar as torcidas e gerar um ambiente de festa no estádio. **(Igor Santhiago, especial para O Hoje)**

AFASTADO?



Reprodução

Confirmação do erro na marcação do pênalti foi feita pelo presidente da comissão de arbitragem

Árbitro do clássico não apitará nas próximas rodadas

No último domingo (02), o Vila Nova recebeu o Goiás no Estádio Serra Dourada. Na ocasião, o Colorado venceu a partida pelo placar de 1 a 0 com gol de pênalti convertido por Gabriel Poveda. Após a marcação do pênalti, o árbitro da partida Anderson Ribeiro Gonçalves, foi chamado pelo VAR para revisar o lance, e após aproximadamente sete minutos de análise, Anderson Ribeiro deu prosseguimento a decisão da penalidade máxima.

Nesta segunda-feira (03, a Comissão de de arbitragem

da Federação Goiana de Futebol admitiu o erro na marcação do pênalti. “Para mim o lance em termo de toque é um toque de referência, o Diego Torres dobra o joelho e força a jogada, esse braço do Lucas Ribeiro nas costas do Diego torres não faz um movimento de empurrão. O toque é de jogo, ele (Diego Torres) dobra o joelho no início da jogada, ou seja ele já tinha a intenção de cair, não estou falando que foi premeditado, Julio Mota à uma emissora de rádio Goiana.

Foi informado nesta ter-

ça-feira que o árbitro Anderson Ribeiro Gonçalves não apitará nas próximas rodadas do Goianão, o presidente da comissão de arbitragem também explicou que Anderson deve passar por um treinamento específico.

“Ele não estará nas designações nessas próximas rodadas, por entendermos que precisamos avaliá-lo após esse evento[...] Não sei se a palavra correta seria reciclagem, mas, um treinamento específico”, declarou Julio Mota ao jornal O Hoje. **(Thais Teixeira, especial para O Hoje)**



Profissionais do HGG comemora alta de jovem beneficiado com o primeiro transplante de medula óssea no Estado

Transplantes batem recorde em Goiás e renovam esperança

O Estado alcançou um recorde histórico de doadores de órgãos em 2024, com 3.414 procedimentos

Renata Ferraz

Receber a notícia de que foi contemplado com um órgão para transplante é um momento de renascimento. Para muitas pessoas, é a esperança de continuar vivendo, superando desafios de saúde que pareciam insuperáveis. É o caso de Zilda, uma dona de casa que transformou sua vida após passar por um transplante de rim.

Em 2001, Zilda começou a sentir falta de ar e inchaços.

Inicialmente ela pensou que fosse um problema cardíaco, mas após exames detalhados, foi encaminhada a um nefrologista, que diagnosticou insuficiência renal crônica. “Em 14 dias, já precisei iniciar a hemodiálise. Foi muito difícil porque minha pressão oscilava muito, e eu não conseguia eliminar líquidos naturalmente”, relembra.

Ela passou um ano e nove meses em hemodiálise até realizar o transplante, que foi possível graças à sua sobrinha, Lúcia, doadora viva. Em 2003, realizou o procedimento na Santa Casa e, desde então, vive uma vida com qualidade e sem intercorrências. “Graças a Deus, nunca tive rejeição. Faço acompanhamento de dois em dois meses e levo uma vida normal”, conta.

Zilda destaca que a causa de sua insuficiência renal foi a nefrite, uma doença silenciosa agravada pelo uso inadequado de medicamentos.



Profissionais do Hugol durante procedimento de captação de órgãos no centro cirúrgico da unidade

“Eu me automedicava por dores nas costas e acabei comprometendo meus rins”, alerta, ressaltando a importância do cuidado médico.

A história de João Paulo, que é jornalista, também teve sua vida marcada pelos transplantes. Aos 15 anos, foi diagnosticado com glomerulonefrite, que evoluiu para insuficiência renal. Sua mãe foi a doadora compatível, e o transplante ocorreu, proporcionando 21 anos de estabilidade.

“Transplante é um tratamento, não uma cura definitiva”, explica João Paulo. Após 21 anos de estabilidade com o rim doado por sua mãe, ele

enfrentou a perda da funcionalidade do enxerto no final de 2023, marcando o início de uma nova batalha. “Foi um momento difícil, mas também uma oportunidade de aprender e crescer”, reflete.

Desde então, ele voltou à hemodiálise, adaptando sua rotina ao tratamento enquanto realiza os exames necessários para um novo transplante. Agora, com sua irmã compatível como doadora, João Paulo mantém a esperança. “É um desafio, mas cada etapa é um passo para recomeçar e viver com mais gratidão pela segunda chance que está por vir.” A oportu-

nidade de ser transplantado passa por diversos fatores, mas dizer que houve um crescimento no número de doadores isso quer dizer que cada vez mais pessoas e familiares estão se atentando para salvar outras vidas.

Assim é o caso do estado de Goiás, que nos últimos cinco anos apresentou um notável crescimento no número de transplantes de órgãos, com 3.414 procedimentos realizados nesse período. Em 2024, o Estado atingiu um marco histórico com 114 doadores efetivos, permitindo a realização de 891 transplantes. Esse avanço é atribuído a cam-

panhas de conscientização, aprimoramento de práticas médicas e treinamentos nas unidades de saúde para a correta notificação de casos de morte encefálica, um passo essencial para viabilizar o processo de doação.

Katiuscia Freitas, gerente da Central Estadual de Transplantes, destaca a importância do consentimento familiar. “Trabalhamos para que as pessoas manifestem aos familiares o desejo de doar, promovendo diálogos conscientes sobre o tema”, explica. Apesar do aumento de 18% nas notificações de morte encefálica, o desafio de sensibilizar as famílias permanece.

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) consolidou-se como o principal centro transplantador de Goiás, sendo responsável por 98% dos procedimentos. Em 2024, o HGG ampliou sua atuação, iniciando transplantes de pâncreas e medula óssea autóloga, com destaque para o aumento de 102% nos transplantes de medula em comparação a 2023.

Goiás realiza transplantes de rins, fígado, pâncreas, córneas, medula óssea e tecido músculo-esquelético. Atualmente, cerca de 2 mil pessoas aguardam na fila por um órgão. “Nossa meta para 2025 é aumentar o número de doadores e beneficiar ainda mais pessoas com a chance de recomeçar suas vidas”, afirma Katiuscia Freitas.

Sistema Único de Saúde realiza 96% dos transplantes

A nível nacional, os transplantes de órgãos têm avançado consideravelmente, embora ainda haja desafios a serem superados. No primeiro semestre de 2024, o Brasil bateu um recorde com 14.352 transplantes realizados, superando o mesmo período de 2023. Esse crescimento é reflexo de campanhas de conscientização mais eficazes e de avanços nas tecnologias médicas, proporcionando uma nova chance de vida para mi-

lhares de pessoas.

Em 2023, o transplante de rim foi o segundo órgão mais transplantado no país, com mais de 10 mil procedimentos, mas ainda abaixo da demanda crescente. No entanto, a fila de espera por órgãos continua a ser um obstáculo significativo, com mais de 53 mil pacientes aguardando, sendo 32.862 adultos e 335 pediátricos na lista de espera por um transplante de rim até o final de 2023.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é responsável por cerca de 96% dos transplantes realizados no país, desempenhando um papel fundamental no financiamento e na implementação do processo, garantindo acesso a esse tratamento vital para uma parcela significativa da população.

No entanto, as disparidades regionais continuam sendo um desafio. Enquanto grandes centros urbanos como São Paulo e Brasília

apresentam números expressivos de transplantes, em algumas regiões do Norte e Nordeste a falta de infraestrutura e de doadores é mais notável, o que gera desigualdade no acesso ao tratamento.

O futuro dos transplantes no Brasil depende da ampliação da rede de doadores, o que exige um esforço contínuo de educação e conscientização. A criação de programas de incentivo à doação de órgãos e o apoio às famílias

em momentos delicados são essenciais para aumentar o número de doadores.

O uso crescente de tecnologias, como a preservação de órgãos, e melhorias na compatibilidade entre doadores e receptores também são áreas promissoras, que podem aumentar o sucesso dos transplantes e reduzir as filas de espera, permitindo que mais pessoas tenham uma segunda chance de viver. **(Especial para O Hoje)**

Seinfra



10 equipes responderam às solicitações feitas pelo aplicativo Prefeitura 24h e pelo SAC da Seinfra em todas as regiões

Mesmo tapando 22 mil buracos, ruas da capital continuam com crateras

Letícia Leite

As ruas de Goiânia estão repletas de buracos sem fim. A situação se agrava ainda mais com as chuvas. Os buracos, que variam em tamanhos e profundidades, espalham-se por diversos bairros, transformando as ruas em verdadeiros campos minados. Desviar dessas armadilhas exige atenção redobrada e manobras arriscadas.

A insatisfação da população é unânime: essas crateras danificam os veículos e causam acidentes. Em vários lugares, os moradores estão improvisando formas de sinalizar os buracos, utilizando concreto, pedras e até troncos de árvores para amenizar os danos.

Um exemplo do descaso dessa situação, é a jornalista Dayane Rodrigues, que em menos de duas semanas teve prejuízos com o carro, após cair em dois buracos, um próximo a UniGoiás e o outro na avenida abaixo do Burity Shopping.

“Nas duas vezes tive prejuízo, na primeira rasgou o pneu sendo necessário uma vulcanização. Na segunda, amassou a roda. Não dava para desviar porque tinha uma camionete e eu provocaria um acidente”, explica.

No mês de janeiro, a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), realizou o fechamento de 22.994 buracos em todas as áreas da cidade. Diante do aumento das demandas durante o período chuvoso, as equipes da Seinfra ampliaram suas ações na operação tapa-buracos, trabalhando em duas frentes: com 10 equipes respondendo às solicitações feitas pelo aplicativo Prefeitura 24h e pelo SAC da Seinfra em todas as regiões, além de intensificarem as atividades nos bairros que estão sendo atendidos pelos mutirões da Prefeitura.

Júlio César, proprietário de uma oficina mecânica na capital goiana, observa um aumento considerável na demanda por reparos em veículos danificados, especialmente em pneus, suspensões e rodas. Reparos simples, como o alinhamento, podem custar de R\$ 50 a 80, mas problemas mais sérios podem elevar os gastos para até R\$ 800.

“Problemas como o desalinhamento e a formação de bolhas nos pneus podem resultar em acidentes sérios”, orienta. Júlio recomenda redobrar a atenção, especialmente em dias de chuva, e realizar manutenções preventivas no automóvel. Apesar dos esforços da prefeitura para solucionar a questão, o desafio se mantém devido às condições climáticas, infraestrutura desgastada e aumento no volume de tráfego.

22 mil buracos foram tapados

No mês de janeiro, ocorreram quatro mutirões nas regiões Norte, Sul, Leste e Noroeste. A cada sábado, durante as semanas dedicadas aos mutirões, a Seinfra localizou as áreas com buracos nas vias e garantiu que fossem consertadas. Também foram atendidas solicitações que chegaram pelos canais da secretaria.

Na Região Noroeste, foram tapados 3.085 buracos nas principais ruas e avenidas dos bairros Finsocial, Sol Nascente, Morada do Sol, Nova Esperança, Jardim Curitiba, entre outros. Na Região Leste, foram tapados 2.329 buracos no Jardim Novo Mundo, Vila Morais, Vila Bandeirantes, Vila Romana, Vila Martins, Vila Maria Luiza, Condomínio Alphaville Araguaia e Jardim Califórnia.

Na Região Norte, a Seinfra tapou 4.828 buracos nas ruas e avenidas do Jardim Guanabara e Residencial Vale dos Sonhos. Na Região Sul, a Prefeitura de Goiânia tapou 9.198 buracos no Jardim Bela Vista, Jardim da Luz, Parque das Laranjeiras, Parque Santa Cruz, Jardim Bela Vista, Vila Santo Antônio, Conjunto Fabiana, Vila Redenção, Vila Legionárias, Parque Flamboyant, Parque Atheneu, Jardim Mariliza, Chácara do Governador, Jardim Vitória, Residencial Arco Verde, Residencial Ville de France e Brisas do Cerrado.

Além dos mutirões, a Seinfra executou operações de tapa-buracos em diversas áreas, como Bairro Capuava, Setor Bueno, Setor Sul, Vila São João, Setor Marista, Vila Concórdia, Setor Sol Nascente, Jardim América, totalizando 3.554 buracos tapados em janeiro.

A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra) informa que está trabalhando para minimizar esses transtornos e que os locais afetados podem ser reportados através do aplicativo Goiânia 24 horas e pelo WhatsApp da secretaria. **(Especial para O Hoje)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

E execução civil, é possível inserção de bens em central de indisponibilidade de bens

O Superior Tribunal de Justiça (STJ), por sua Terceira Turma, reforçou jurisprudência recente da corte no sentido de que, na execução civil entre particulares, é possível a utilização da Central Nacional de Indisponibilidade de Bens (CNIB). A ministra Nancy Andrighi, relatora do processo, explicou que o entendimento do STJ acerca da interpretação dos artigos 185-A do CTN e 4º do Provimento 39/2014 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) foi alterado recentemente. Antes, a jurisprudência estabelecia que a indisponibilidade de bens e direitos não era aplicável às hipóteses de execução fiscal de créditos não tributários e de execuções de título extrajudiciais entre particulares. Entretanto, a partir da declaração de constitucionalidade

do artigo 139, IV, do CPC pelo Supremo Tribunal Federal (ADI 5.941), e com amparo no princípio da efetividade da jurisdição (artigos 4º e 6º do CPC), as turmas que compõem a Segunda Seção do STJ têm decidido pela possibilidade de utilização da CNIB nas demandas cíveis, de maneira subsidiária, ou seja, desde que sejam exauridos os meios executivos típicos. A relatora acrescentou que a compreensão está de acordo com a Súmula 560 do STJ. “Considerando que os meios executivos típicos foram insuficientes na execução ajuizada pela ora recorrida, é cabível a utilização da Central Nacional de Indisponibilidade de Bens (CNIB). Não há razões, portanto, para alterar o acórdão recorrido”, concluiu Nancy Andrighi.

Mudanças no TST

Com a abertura do ano judiciário, começam a valer mudanças em sistemas do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). As alterações visam aumentar a eficiência, aprimorar a comunicação entre o TST e a advocacia e ampliar a transparência. O sistema de petição eletrônico (e-Doc) do Tribunal Superior do Trabalho (TST) terá novas regras para o envio de petições a partir de 3 de fevereiro. O objetivo principal da alteração é melhorar a comunicação entre advogados e advogadas e o tribunal, assegurando que as petições sejam corretamente associadas aos processos, evitando erros e atrasos.

Maior regulação

O Projeto de Lei 3359/23 garante o suporte do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) para quem utiliza serviços regulados pelo governo federal. O SAC encaminha demandas dos consumidores, tais como informação, dúvida, reclamação, contestação, suspensão ou cancelamento de contratos e de servi-

ços. A proposta em análise na Câmara dos Deputados insere a medida no Código de Defesa do Consumidor. Pelo texto, a empresa estrangeira que opera em território nacional, quando existir acordo de parceria de operações com empresas nacionais, poderá usar a estrutura de SAC da associada para atendimentos no Brasil.

TRF1 inaugura série de alterações em pesquisas de precedentes

O Núcleo de Gerenciamento de Precedentes (NugepNac/Presi) solicitou ao Comitê Gestor do Portal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) uma série de melhorias no site e na intranet do tribunal, com foco na seção de Jurisprudência e Gestão de Precedentes. O menu “Jurisprudência e Gestão de Precedentes”, foi ampliado com novas opções de pesquisa, incluindo links para consulta de boletins do TRF1, Supremo Tribunal Federal (STF), Superior Tribunal de Justiça (STJ), além de acesso para Repercussão Geral do STF; Recurso Repetitivo do STJ e Pesquisa Avançada

da Turma Nacional de Uniformização (TNU). Na intranet do TRF1, o Sistema de Relatórios e Apoio aos Gabinetes (e-SISGAB) e o Sistema de Gestão de Precedentes (SGPE) agora estão acessíveis diretamente na página inicial. Outras solicitações do NugepNac/Presi serão apreciadas pelo Comitê Gestor do Portal do TRF1, que já está trabalhando em novas ações, como a melhoria da página de endereços e telefones, com a inclusão de informações mais detalhadas sobre os desembargadores, e a padronização das funcionalidades do portal nas diversas Seções Judiciárias.

RÁPIDAS

◆ 6ª Turma do STJ - O ato de consumir e divulgar drogas ilícitas em transmissão ao vivo (live) pelas redes sociais confere à Polícia Militar justa causa para abordar o suspeito e invadir sua residência, mesmo sem autorização judicial prévia. **(Especial para O Hoje)**

Prefeitura de Goiânia prorroga prazo do refis até 28 de fevereiro

A Prefeitura de Goiânia estendeu até o dia 28 de fevereiro o prazo para que empresas e pessoas físicas adiram ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis), permitindo a regularização de débitos tributários e não tributários de anos anteriores, com vencimento até 31 de dezembro de 2023.

O programa oferece condições vantajosas, com descontos de até 99% sobre juros e multas de débitos tributários e não tributários, como IPTU, ITBI, ISS e multas em geral (exceto

as de trânsito). Para quem optar pelo pagamento à vista, o desconto será de até 99%.

Já no caso de parcelamento, os abatimentos variam conforme o número de parcelas: 80% para até 20 vezes; 70% entre 21 e 40 vezes; e 60% entre 41 e 60 vezes. Importante ressaltar que a parcela mínima será de R\$100,00 para pessoas físicas e R\$300,00 para pessoas jurídicas.

A Secretaria da Fazenda alerta que o prazo não será prorrogado e que quem não

regularizar sua situação até a data final perderá o direito aos descontos. O Refis foi criado para ajudar os contribuintes a regularizarem suas pendências fiscais, evitando ações judiciais e penalidades, além de oferecer vantagens como a redução de juros, multas e a suspensão de processos judiciais.

Para realizar negociações, basta procurar uma das unidades do Atende Fácil ou acessar o site da Prefeitura de Goiânia. **(Micael Silva, especial para O Hoje)**



STF mantém condenação de envolvidos na Boate Kiss, em Santa Maria (RS)

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por maioria, manter as condenações de quatro réus envolvidos no incêndio da Boate Kiss, em Santa Maria (RS). O colegiado negou recursos (agravos regimentais) das defesas e confirmou decisão do ministro Dias Toffoli (relator), de setembro de 2024, que restabeleceu a condenação imposta pelo Tribunal do Júri aos quatro réus e determinou seu imediato recolhimento à prisão.

3,5 mi de passageiros passaram pelo aeroporto de Goiânia

Divulgação/CCR Aeroportos

Esse aumento se dar por diversos fatores como crescimento do turismo no estado, além do fortalecimento da economia na capital e nas cidades do interior

Renata Ferraz

Nos últimos anos, cada vez mais brasileiros têm tido a oportunidade de viajar de avião, impulsionados pelo aumento da oferta de voos, maior concorrência entre companhias aéreas e preços mais acessíveis. Em Goiás, esse crescimento se reflete diretamente na movimentação do Aeroporto de Goiânia, que registrou um recorde histórico de passageiros em 2024.

Segundo dados da CCR Aeroportos, empresa responsável pela administração do terminal, aproximadamente 3,5 milhões de passageiros embarcaram e desembarcaram no aeroporto ao longo do ano passado, consolidando o terminal como um dos principais do Centro-Oeste. Esse número representa um crescimento significativo na movimentação aérea, evidenciando o potencial turístico e econômico do estado.

O aumento do fluxo de passageiros está diretamente ligado ao fortalecimento do turismo em Goiás. Com cidades cada vez mais preparadas para receber visitantes, infraestrutura aprimorada e eventos comemorativos movimentando a economia local, o estado tem se consolidado como um destino turístico atrativo. Destinos como Caldas Novas, Pirenópolis e a Chapada dos



A empresa que administra o aeroporto da capital projeta novos recordes de movimentação a cada ano

Veadeiros continuam a atrair milhares de turistas ao longo do ano, impulsionando a necessidade de maior conectividade aérea.

Além do turismo, o crescimento econômico da capital e do interior também contribui para o aumento da demanda por voos. Goiânia tem se destacado como um polo de negócios, atraindo investidores, congressos e eventos corporativos, que ampliam a necessidade de deslocamento aéreo. Para atender a essa crescente demanda, a CCR Aeroportos concluiu, em 2023, uma série de melhorias na infraestrutura do Aeroporto de Goiânia, totalizando um investimento de R\$ 65 milhões.

As obras de modernização incluíram ampliação das áreas de embarque e desembarque, novos equipamentos de segurança, melhorias no sistema de climatização e aprimoramento dos serviços oferecidos

aos passageiros. Essas melhorias visam proporcionar mais conforto e eficiência no atendimento, além de tornar o aeroporto mais competitivo na atração de novas rotas e companhias aéreas.

A expectativa da CCR Aeroportos é que o fluxo de passageiros continue crescendo nos próximos anos. A concessionária mantém um diálogo permanente com as principais companhias aéreas do país, buscando novas rotas e reforçando a demanda regional.

“Os números de 2024 demonstram que o Aeroporto de Goiânia está mais forte do que nunca, consolidando sua posição como um hub aéreo de fundamental importância para o Centro-Oeste e impulsionando o desenvolvimento social e econômico da região. Esse resultado é fruto de um esforço conjunto de toda a equipe, do apoio de nossos parceiros e de investimentos contínuos

em infraestrutura e serviços, e demonstra nossa capacidade de atender à crescente demanda de passageiros com segurança, eficiência e um serviço de excelência”, afirmou Tássia Fraguas, gerente do Aeroporto de Goiânia.

Com a previsão de novos investimentos e a possibilidade de ampliação da malha aérea, o Aeroporto de Goiânia segue como um dos principais motores do crescimento econômico e turístico do estado. A tendência é que, nos próximos anos, a movimentação de passageiros continue a crescer, acompanhando a expansão do turismo e dos negócios em Goiás.

O desafio agora é manter o nível de excelência e garantir que a infraestrutura acompanhe a demanda crescente, proporcionando uma experiência de viagem cada vez melhor para os passageiros. **(Especial para O Hoje)**

RESGATADOS EM APARECIDA

60 animais silvestres mantidos em cativeiro

Divulgação/PMGO

Uma operação conjunta entre a Polícia Militar de Goiás (PM-GO) e o Corpo de Bombeiros resultou no resgate de mais de 60 animais silvestres que eram mantidos ilegalmente em uma casa no Setor Virgínia Park, em Aparecida de Goiânia. O responsável pelo cativeiro, um homem de 44 anos, fugiu do local antes da chegada dos agentes, mas já foi identificado e deverá responder por diversos crimes ambientais.

Segundo a PM, o suspeito mantinha em sua residência cerca de 30 serpentes, incluindo espécies como sucuri e uma píton albina – esta última originária da Ásia. Além dos répteis, ouriços e lagartos também foram encontrados no cativeiro. Durante a ação, os agentes localizaram ovos de serpentes armazenados em embalagens de isopor, o que indica uma possível reprodução dos animais em cativeiro. A polícia suspeita que os bichos seriam comercializados ilegalmente.

As autoridades chegaram ao local após denúncias de que o morador havia ameaçado vizinhos com uma espingarda.



Suspeito fugiu, mas foi identificado e deve responder por crimes ambientais

Ao averiguar a residência, os policiais encontraram os animais em condições precárias. Muitos estavam feridos, desidratados e desnutridos, caracterizando maus-tratos. Após o resgate, eles foram encaminhados ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em Goiânia, onde passarão por

reabilitação antes de uma possível reintegração à natureza.

O suspeito deverá responder por manter animais da fauna nativa em cativeiro sem autorização, por introdução de espécies exóticas no país e por maus-tratos. Além disso, algumas das espécies encontradas constam na lista da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens Amea-

çadas de Extinção (CITES), o que pode agravar as penalidades. O caso segue sob investigação, e as autoridades buscam identificar possíveis compradores e fornecedores envolvidos no esquema.

Dados

O resgate de animais silvestres no Brasil é uma atividade essencial para a preservação da biodiversidade e a

manutenção do equilíbrio ecológico. Aproximadamente 38 milhões de animais silvestres são retirados ilegalmente da natureza brasileira todos os anos; estima-se que o lucro anual da atividade é cerca de 20 bilhões de euros.

Em 2023, os Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) atenderam aproximadamente 60 mil animais, dos quais cerca de 40 mil foram reabilitados e devolvidos à natureza. Desse total, 67% eram aves, 14% mamíferos, 15% répteis e 4% pertenciam a outros grupos.

No estado de Goiás, o número de resgates de animais silvestres tem apresentado um aumento significativo nos últimos anos. Em 2023, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) removeram 12,3 mil animais selvagens de áreas urbanas ou rodovias com alto risco de atropelamento. Desse total, o Corpo de Bombeiros foi responsável por 11,8 mil resgates, enquanto a PRF realizou 540. **(Eduarda Leão, especial para O Hoje)**

China investiga Google por suspeita de violação de lei antimonopólio

Gregory Varnum

Pequim intensifica medidas contra empresas dos EUA em meio a tensões comerciais

Herbert Alencar

A Administração Estatal de Regulamentação do Mercado da China anunciou nesta terça-feira (4) a abertura de uma investigação contra o Google, alegando suspeitas de violação da lei antimonopólio do país. Esta ação ocorre em meio a um pacote de medidas retaliatórias de Pequim em resposta às tarifas adicionais de 10% impostas pelos Estados Unidos sobre produtos chineses, conforme anunciado pelo presidente Donald Trump na última sexta-feira (31).

Embora os serviços do Google, como seu mecanismo de busca, sejam bloqueados na China desde 2010, a empresa mantém presença no país por meio de parcerias com anunciantes locais e possui escritórios em Pequim, Xangai e Shenzhen. A participação da receita proveniente da China representa cerca de 1% do faturamento global da Alphabet Inc., controladora do Google.

Além da investigação antitruste, o governo chinês anunciou tarifas de 10% sobre equipamentos agrícolas e alguns



Governo chinês amplia pressão sobre gigantes da tecnologia dos EUA com nova investigação

veículos importados dos EUA, afetando empresas como Caterpillar, Deere & Co e AGCO. Pequim também incluiu a PVH Corp, proprietária das marcas Calvin Klein e Tommy Hilfiger, e a empresa de biotecnologia Illumina em sua lista de "entidades não confiáveis", alegando que essas companhias adotaram medidas discriminatórias

contra empresas chinesas.

Especialistas interpretam a investigação contra o Google como uma resposta direta às recentes ações comerciais dos EUA. "Esta medida sinaliza a disposição da China em utilizar mecanismos regulatórios para pressionar empresas americanas em meio à escalada das tensões comerciais", afirma Li Ming, analista de polí-

ticas tecnológicas em Pequim.

Até o momento, o Google não se pronunciou oficialmente sobre a investigação. Observadores do setor aguardam para ver como essa situação poderá afetar as operações da empresa na China e as relações comerciais entre as duas maiores economias do mundo. **(Especial para O Hoje)**

Tarifas de Donald Trump ameaçam empresas globais

As recentes tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, estão gerando preocupações significativas entre empresas de diversos setores ao redor do mundo, incluindo companhias americanas. As medidas incluem um aumento de 25% nas tarifas sobre produtos importados do México e do Canadá, além de uma taxa adicional de 10% sobre as importações chinesas.

No setor automotivo europeu, gigantes como Volkswagen e Stellantis, que possuem fábricas no Canadá e no México, enfrentam desafios devido às novas tarifas. A imposição de um adicional de 25% pode desestabilizar suas operações na América do Norte, forçando-as a reconsiderar suas estratégias de produção e exportação.

A indústria alimentícia também sente os efeitos das tarifas. Produtos como azeite de oliva e vinho, que dependem fortemente do mercado americano, estão sujeitos a aumentos de preços, afetando os produtores europeus. Entidades como a Federação Espanhola do Vinho expressam preocupação com a redução de margens de lucro e a possível perda de competitividade.

Nos Estados Unidos, empresas de petróleo podem enfrentar desafios adicionais. As tarifas podem elevar os custos de importação de equipamentos essenciais, resultando em aumento nos preços da gasolina para os consumidores americanos.

Economistas alertam que, embora as tarifas possam oferecer proteção temporária a certas indústrias domésticas,

elas tendem a elevar os preços para os consumidores e podem desencadear retaliações de parceiros comerciais, levando a uma desestabilização global. "Os efeitos de longo prazo podem criar uma grande desestabilização global", afirma a analista econômica Ana Smith.

Em resposta às ações dos EUA, países afetados estão considerando medidas retaliatórias. A União Europeia, por exemplo, indicou que responderá "com firmeza" caso suas exportações sejam alvo de novas tarifas americanas.

As tensões comerciais em curso ressaltam a complexidade das interdependências econômicas globais e a necessidade de negociações diplomáticas para evitar impactos negativos mais amplos. **(Herbert Alencar, especial para O Hoje)**

Official White House



Empresas ao redor do mundo enfrentam impactos financeiros com nova rodada de tarifas dos EUA

Venezuela, Nicarágua e Cuba criticam deportações em massa dos EUA

Líderes de Venezuela, Nicarágua e Cuba manifestaram nesta segunda-feira (3) duras críticas às recentes deportações em massa realizadas pelos Estados Unidos, classificando-as como "violentas" e "discriminatórias". As declarações ocorreram durante a Cúpula da Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América (ALBA), realizada em Caracas. O presidente cubano, Miguel

Díaz-Canel, afirmou que "é inaceitável a deportação violenta e discriminatória de imigrantes", destacando a necessidade de respeito aos direitos humanos dos migrantes. As críticas surgem em meio a uma intensificação das políticas migratórias dos EUA, que recentemente revogaram o status legal de mais de 530.000 beneficiários do programa. **(Herbert Alencar, especial para O Hoje)**



Líderes latino-americanos condenam medidas dos EUA

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 19/02/2025, às 09:50hs / **2º Público Leilão:** 20/02/2025, às 09:50hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Construção residencial, com área total construída de 198,94m², edificada no Lote 33 da quadra 24, do "PARQUE BRASÍLIA II ETAPA", Anápolis/GO, com área de 300,00m². OBS: De acordo com a Prefeitura Municipal de Anápolis, o imóvel está localizado na Rua P B 11, 0, Quadra 24, Lote 33, Bairro Parque Brasília I e II Etapa, Anápolis/GO. Imóvel objeto da Matrícula CNM 026021.2.0070844-61 trasladada da Matrícula nº 70.844 do Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição da Comarca de Anápolis/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.117.085,89 (um milhão, cento e dezessete mil, oitenta e cinco reais e nove centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.044.763,49 (um milhão, quarenta e quatro mil, setecentos e sessenta e três reais e quarenta e nove centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: ELIZAMA CHAVES JANAU, brasileira, empresária, solteira, nascida em 16/02/1994, RG: 6569480 PC/PA, CPF: 024.232.632-36, residente e domiciliada na Avenida Mirage, 20, Apart. 202, Bloco 6, Condomínio Premier Park Residencial Itatiaia, Anápolis/GO, CEP: 75131-020, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei nº 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) reacquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Essência



Caroline Prado revela desafios e virada na carreira

A nutricionista compartilha suas experiências pessoais e profissionais

Fotos: Victor Melo/O HOJE

Luana Avelar

Na última segunda-feira (3), o podcast MandaVê, apresentado por Juan Alaesse, recebeu como convidada a influenciadora digital Caroline Prado Gedda. Natural de Goiânia, Caroline é conhecida por seu carisma e autenticidade nas redes sociais, onde acumula mais de 68 mil seguidores no Instagram. Durante o episódio, ela compartilhou detalhes de sua trajetória pessoal e profissional, abordando desde suas experiências escolares até os desafios de construir uma carreira como nutricionista e influenciadora.

A conversa começou com uma retrospectiva da vida escolar de Caroline, marcada por mudanças frequentes de colégio. Ela relembrou com bom humor os tempos em que estudava em instituições como o Colégio Dinâmico e o Visão, além das dificuldades enfrentadas durante o ensino médio. "Eu era muito inquieta e isso refletia nas notas", brincou.

Ao falar sobre sua escolha profissional, Caroline revelou que enfrentou um período de indecisão após concluir o ensino médio. Inicialmente, ela optou por cursar Direito na Pontifícia Universidade Católica (PUC), mas logo percebeu que a área não correspondia às suas expectativas. "Fiquei um ano me enganando e tentando enganar meus pais também, mas sabia que aquilo não era para mim", confessou. A mudança veio após uma conversa com sua madrinha psicóloga, que sugeriu que ela considerasse a Nutrição como uma possibilidade. "Foi como se uma luz acendesse. Decidi tentar e me apaixonei pela área", contou.



Com uma abordagem sincera e carismática, Caroline Gedda é atualmente uma das influenciadoras mais autênticas da cena goiana

Caroline ingressou no curso de Nutrição e se formou em 2020, durante a pandemia. Ela destacou os desafios impostos pelo contexto do ensino remoto, especialmente ao apresentar seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) online. O tema escolhido foi o reaproveitamento integral dos alimentos, um assunto que ela considerava relevante e acessível. "Eu queria algo que fluísse naturalmente na apresentação, já

que falar em público ainda era um grande desafio para mim na época", explicou.

Após a formatura, ela iniciou sua atuação em consultórios como nutricionista funcional. No entanto, logo percebeu que aquele ambiente não correspondia às suas expectativas profissionais. "Eu sentia que estava presa e que aquilo não era para mim", revelou. Essa insatisfação a levou a explorar outras possibilidades

dentro da área da nutrição, encontrando nas redes sociais uma nova forma de compartilhar seus conhecimentos.

O ponto de virada aconteceu quando um vídeo gravado no Rio Araguaia viralizou em seu perfil no Instagram. A partir daí, a nutricionista começou a investir mais tempo na criação de conteúdo digital, mesmo enfrentando dificuldades iniciais para se comunicar diante das câmeras. "No

começo, eu fazia 80 stories para postar um só. Era muito difícil criar intimidade com a câmera", relembrou. Com o tempo, ela desenvolveu confiança e passou a abordar temas variados em seus conteúdos, incluindo moda, estilo de vida e espiritualidade.

Um dos destaques da conversa foi a reflexão de Caroline sobre como adaptar referências das grandes capitais brasileiras ao público goiano. Segundo ela, Goiânia tem uma cultura enraizada que exige sensibilidade ao criar conteúdos relevantes para os seguidores locais. "Sempre tento trazer elementos da nossa regionalidade com um toque diferenciado", explicou. Ela mencionou ainda como pequenos detalhes podem fazer a diferença na construção da identidade visual de um influenciador.

Além dos aspectos profissionais, o episódio também abordou questões mais profundas relacionadas à fé e à busca por propósito. A influenciadora compartilhou suas reflexões sobre como muitas vezes as pessoas não estão preparadas para enxergar as oportunidades que têm à frente. "A fé é dar o próximo passo mesmo sem enxergar o chão", afirmou durante o bate-papo com Juan Alaesse. Ela também destacou a importância da maturidade emocional para lidar com os desafios da vida e construir uma trajetória alinhada aos próprios valores. Para seus seguidores e admiradores, a influenciadora deixou uma mensagem: "É preciso ter coragem para mudar de direção quando algo não faz sentido na sua vida". (Especial para O Hoje)

Reprodução/iStock



A drenagem pode ser realizada manualmente ou com a ajuda de aparelhos que aplicam pressão de ar

Os benefícios e os cuidados necessários com a drenagem linfática

A drenagem promove o retorno dos líquidos para a circulação, melhora seu fluxo, reduz o inchaço local

Leticia Marielle

A drenagem linfática é bastante eficaz para quem sente inchaço ou desconforto devido à celulite, mas seus benefícios não se limitam a isso. A técnica, através de manobras específicas, melhora a oxigenação dos tecidos, facilita a eliminação de toxinas e microrganismos prejudiciais, como vírus e bactérias, aumenta a absorção de nutrientes pelo sistema digestivo, acelera a cicatrização e a reabsorção de hematomas, fortalece o sistema imunológico e proporciona um bem-estar geral.

Por meio de movimentos suaves e direcionados a pontos específicos, a drenagem promove o retorno dos líquidos para a circulação, melhora seu fluxo, reduz o inchaço local, diminui a inflamação, favorece a irrigação da pele e nutre os tecidos. A drenagem linfática é capaz de impactar todos os sistemas, pois todos os vasos linfáticos estão interconectados.

Para entender o funcionamento da drenagem, é necessário conhecer o sistema linfático. Ele é fundamental para a defesa do organismo contra infecções e é composto por uma rede de vasos que, paralelamente à circulação sanguínea, transportam a linfa, um líquido claro e viscoso. A principal função da linfa é limpar o corpo, removendo impurezas e microrganismos que ficam entre os tecidos.

Além disso, o sistema linfático contém os gânglios linfáticos, localizados em diversas partes do corpo, como pescoço, axilas e virilha. Esses linfonodos filtram a linfa, retraindo substâncias nocivas e impedindo que voltem à corrente san-

guínea, o que poderia causar infecções. Eles também ativam as células de defesa do corpo para combater micro-organismos prejudiciais.

Em algumas situações, o sistema linfático pode ficar sobrecarregado e não funcionar adequadamente, como durante a gravidez, a fase pré-menstrual ou após cirurgias e traumas físicos. Nesses casos, a drenagem linfática pode ser uma solução.

A drenagem pode ser realizada manualmente ou com a ajuda de aparelhos que aplicam pressão de ar. No entanto, é essencial que a técnica seja feita por um profissional qualificado, pois a pressão inadequada pode danificar os capilares linfáticos, vasos microscópicos e delicados, prejudicando ainda mais o fluxo da linfa. Os movimentos devem ser leves ou de média intensidade, agindo na camada subcutânea sem afetar a musculatura. Se houver dor ou manchas roxas após a sessão, é importante procurar outro especialista.

Quanto à frequência, uma sessão semanal é suficiente para desfrutar dos benefícios da drenagem, embora, em casos específicos, como pós-cirurgia plástica ou tratamento de varizes, a frequência possa aumentar para duas ou três vezes por semana. No entanto, existem situações em que a drenagem linfática não é recomendada. Em casos de infecções locais, por exemplo, a manipulação do sistema linfático pode espalhar a infecção. O mesmo ocorre com pacientes oncológicos em tratamento, pois a técnica pode disseminar células cancerígenas pelo corpo. **(Especial para O Hoje)**

LIVRARIA

Em O Diabo Veste Prada o reconhecimento profissional não é fácil de ser alcançado

O livro aborda temas como ambição, sacrifícios pessoais e o conflito entre sucesso profissional e felicidade pessoal

O Diabo Veste Prada é um romance escrito por Lauren Weisberger e lançado em 2003. A história acompanha a vida de Andrea Sachs, uma jovem recém-formada que consegue o emprego dos seus sonhos, ou pelo menos, o que parecia ser um sonho a princípio, como assistente de Miranda Priestly, a implacável editora-chefe da revista Runway, uma das publicações mais renomadas no mundo da moda.

Miranda é uma mulher poderosa, exigente e, em muitos momentos, cruel. Ela representa a figura da chefe autoritária, com padrões elevados e expectativas que parecem impossíveis de serem atendidas. Para Andrea, o trabalho inicialmente parece uma grande oportunidade, mas logo ela se vê sufocada pela pressão e pelas demandas insanas do cotidiano de Miranda. O trabalho toma todo o seu tempo, afastando-a das pessoas que ama e, principalmente, de seus próprios sonhos e valores.

O livro aborda temas como ambição, sacrifícios pessoais e o conflito entre sucesso profissional e felicidade pessoal. Ao longo da trama, Andrea vive uma grande transformação, aprendendo duras lições sobre a realidade do mundo corporativo, especialmente no ambiente elitista e competitivo da moda. A narrativa, recheada de ironia e humor, é uma reflexão sobre os preços que muitas vezes são pagos para alcançar o sucesso e como as escolhas feitas podem impactar a vida de uma pessoa.

O personagem de Miranda Priestly é uma crítica à ideia da mulher perfeita e poderosa, que, por trás de sua postura imbatível, carrega inseguranças e a solidão. O livro



também traz à tona as dificuldades enfrentadas por mulheres jovens e ambiciosas em uma indústria dominada por padrões de beleza e exigências extenuantes.

Além de ser uma crítica ao mundo da moda, O Diabo Veste Prada é, em essência, uma história de autodescobrimento, onde Andrea precisa decidir o que realmente importa para ela e o que está disposta a sacrificar para alcançar seus objetivos.

O Diabo Veste Prada ganhou uma adaptação lançada em 2006. Dirigido por David Frankel, o filme se tornou um grande sucesso de público e crítica, com destaque para as performances das atrizes

principais, Meryl Streep e Anne Hathaway.

A autora

Após o sucesso de seu primeiro romance, Weisberger lançou outros livros, como As Vinganças de Miranda, que segue o estilo de narrativa com personagens que enfrentam situações desafiadoras no mundo corporativo. Com Um Novo Olhar, Weisberger se aprofunda em temas de autodescobrimento e a busca pela felicidade pessoal, explorando os dilemas que surgem quando alguém tenta equilibrar suas ambições profissionais com a vida pessoal. **(Especial para O Hoje)**

O Diabo Veste Prada ganhou uma adaptação lançada em 2006 com Meryl Streep e Anne Hathaway como protagonistas



RESUMO DE NOVELAS

Gênesis

Asenate se desespera com a atitude de Teruel e teme as consequências. Sheshi encontra uma caixa misteriosa e tenta desvendar seu conteúdo. Nefariades finge ser vítima para ganhar a compaixão de Potifar. Enquanto isso, Asenate e José enfrentam dificuldades para se entender, e a tensão entre eles só aumenta. O conflito entre o casal se intensifica, tornando cada vez mais difícil uma reconciliação.

Garota do momento

Beatriz avança no concurso de garota-propaganda. Celeste e Eugênia percebem seu ciúme ao ver Ronaldo com Flora/Isabel, que é anunciada como a quarta finalista. Bia suspeita que Ronaldo tenha fraudado o concurso. Clarice passa mal, e Teresa sugere que ela procure outro médico. Maristela alerta Zélia sobre Flora. Lígia desabafa com Celeste. Enquanto isso, Raimundo ordena que Beto e Ronaldo se afastem do processo de seleção.

Volta por cima

Violeta aceita se casar com Osmar. Belisa pede que Joyce guarde seu segredo. Rodolfo convoca uma reunião sem avisar Gerson, que consegue apoio da cúpula, irritando Rodolfo. Jin passa a morar com Tereza e Jayme. Cida convida Madalena para uma roda de jongo. Violeta ordena que João leve Chico para uma cobrança. João conta a Neuza sobre sua palestra na convenção onde representará a empresa.

A caverna encantada

Gabriel se emociona com o carinho dos alunos, enquanto Felipe chora por não compreender a morte. Betina e Cristina pedem demissão do pet shop. Norma consegue a aprovação do promotor para cassar os cargos de detetive de Shirley e Wanda, deixando o documento na porta delas. Elisa retorna ao colégio após uma aventura, surpreendendo a todos. A tensão aumenta com as mudanças, e os personagens enfrentam desafios que podem trans-

formar seus destinos de forma inesperada.

Mania de você

Rodhes faz descobertas sobre Filipa e sua mãe. Daniel se sente culpado por Cristiano, enquanto Michele demonstra preocupação. Viola se emociona ao ver o filho de Rudá. Ísis se enfurece com Tomás ao descobrir que ele pediu a Berta para retirá-los do testamento. Cristiano pede emprego a Gael, e Michele ordena que Daniel a demita.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição "Interatividade"

O Museu de Arte de Goiânia (MAG) recebe a exposição "Interatividade", com obras das artistas Neusa Del Monte e Heliana de Almeida. Neusa Del Monte é uma artista que desde a infância vive o universo artístico, com obras que refletem sua visão única sobre a natureza, utilizando técnicas como aquarela e colagem. Já Heliana de Almeida traz em suas obras uma interpretação sensível dos elementos naturais. A mostra, ficará aberta até 2 de março, com visitação de terça a sexta, das 8h às 12h e 13h às 17h, e sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h. A entrada é gratuita. Quando: Terça-feira (4). Onde: Museu de Arte de Goiânia - Bosque dos Buritis - Setor Oeste. Horário: 8h às 12h e 13h às 17h.

Muito Prazer, Robin MacGregor

A exposição "Muito Prazer, Robin MacGregor", realizada pelo Sesc Goiás, está em cartaz no Museu de Arte de Goiânia, no Bosque dos Buritis, até o dia 4 de abril de 2025. Com curadoria de Px Silveira, a mostra apresenta 76 obras, entre pinturas e aquarelas, que retratam di-

Divulgação



Neusa Del Monte é uma artista que desde a infância vive o universo artístico, com obras que refletem sua visão única sobre a natureza

ferentes fases da carreira do artista inglês, reconhecido por sua conexão com Goiás e por retratar a vida popular local. A entrada é gratuita, e o público também pode conferir o lançamento da biografia de MacGregor, escrita por Silveira, fruto de ampla pesquisa. Entrada gratuita. Quando: Terça-feira (4). Onde: Museu de Arte de Goiânia, no Bosque dos Buritis. Horário: das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Exposição 'Arte Africana: Máscaras e Esculturas'

A exposição 'Arte Africana: Máscaras e Esculturas', que em cerca de vinte anos reuniu um amplo acervo de máscaras, estatuetas, entre outros objetos de uso cotidiano e ritualístico, chega de forma inédita no Bra-

sil, e exibe 390 peças da Coleção África, na Vila Cultural Cora Coralina. Com curadoria de Marisa Moreira Salles, Tomas Alvim, Renato Araújo da Silva e Danilo Garcia, a inauguração da mostra conta com roda de conversa com os curadores Renato Araújo da Silva e Tomas Alvim e, também, com representantes das secretarias de Estado da Cultura e da Educação. Entrada gratuita. Quando: Terça-feira (4). Onde: Vila Cultural Cora Coralina, R. 3, S/N, St. Central, Goiânia. Horário: 9h às 18h.

Exposição "Interatividade"

O Museu de Arte de Goiânia (MAG) recebe a exposição "Interatividade", com obras das artistas Neusa Del

Monte e Heliana de Almeida. Neusa Del Monte é uma artista que desde a infância vive o universo artístico, com obras que refletem sua visão única sobre a natureza, utilizando técnicas como aquarela e colagem. Já Heliana de Almeida traz em suas obras uma interpretação sensível dos elementos naturais. A mostra, que retrata a natureza em diversos elementos, ficará aberta até 2 de março, com visitação de terça a sexta, das 8h às 12h e 13h às 17h, e sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h. A entrada é gratuita. Quando: Terça-feira (4). Onde: Museu de Arte de Goiânia - Bosque dos Buritis - Setor Oeste. Horário: 8h às 12h e 13h às 17h.

Exposição fotográfica de Kim-Ir-Sem

Por meio do olhar atento e da técnica refinada de Kim-Ir-Sem, as fotografias capturam a vida cotidiana e a coletividade desses povos. As imagens levam o público a adentrar em um universo de histórias silenciosas, de tradições milenares e de conexões profundas com a terra e com a espiritualidade. Quando: Terça-feira (4). Onde: Museu da Imagem e do Som, Praça Cívica, 2, St. Central, Goiânia. Horário: 9h às 17h.

Investir no bem-estar aumenta produtividade no trabalho

Criar um ambiente corporativo que priorize o bem-estar dos funcionários tem sido uma estratégia adotada por diversas empresas. Além de proporcionar mais qualidade de vida, essa iniciativa impacta diretamente na produtividade e na satisfação dos trabalhadores. Organizações de diferentes setores vêm investindo em espaços de descanso, lazer e programas de saúde mental, compreendendo que colaboradores saudáveis produzem mais e melhor.

A sobrecarga de trabalho, a pressão por resultados e a falta de um ambiente equilibrado são fatores que podem comprometer a saúde mental dos funcionários. Para evitar essas situações, muitas empresas estão implementando políticas de apoio psicológico, horários flexíveis e ambientes mais acolhedores.

iStock



Estudo mostra que 60% das empresas que investem em bem-estar têm aumento na produtividade

O psicólogo Marcos Oliveira ressalta que a criação de espaços que favorecem pausas estratégicas contribui para a redução do estresse. "Os momentos de descanso são essenciais para manter o foco e evitar a exaustão. Empresas que incentivam essa prática percebem colaboradores mais engajados e cria-

tivos", afirma.

Reflexos na performance corporativa

Além dos benefícios para a saúde, a melhoria do ambiente de trabalho reflete diretamente no desempenho profissional. Uma pesquisa recente apontou que organizações que investem no bem-

estar apresentam aumento na produtividade e redução no índice de afastamento por questões de saúde.

Segundo Ana Paula Prado, especialista em recursos humanos, o bem-estar dos colaboradores deixou de ser um diferencial e se tornou uma necessidade. "As empresas perceberam que funcionários satisfeitos trabalham melhor, permanecem mais tempo na organização e contribuem para um clima organizacional positivo", explica.

Diante desse cenário, o investimento no bem-estar corporativo vem ganhando cada vez mais espaço no mercado. Com ações voltadas à saúde mental e ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional, empresas seguem na busca por um ambiente mais saudável e produtivo. **(Luana Carvalho, especial para O Hoje)**

CELEBRIDADES

Fernanda Paes Leme recebe vídeo emocionante da filha

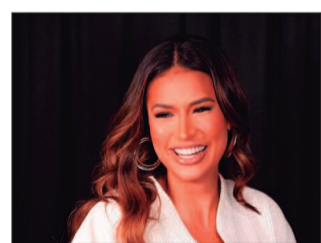
Fernanda Paes Leme, 41, compartilhou um momento emocionante com a filha Pilar, de 9 meses. A atriz postou um vídeo enviado pelo ex-marido, Victor Sampaio, 32, em que a pequena aparece sorrindo e dando tchau para a mãe. O casal, que anunciou a separação recentemente, reforçou que mantém uma relação de amizade e está focado na criação conjunta da filha. "Fui criada para não viver de aparências", declarou Fernanda.

Lyandra Costa se pronuncia após ausência em festa da família

A médica Lyandra Costa, filha do cantor Leandro, usou as redes sociais para parabenizar o irmão, Leandrino,

Simone Mendes brinca sobre cuidados pós-cirurgia: "Preciso depilar"

Em recuperação após uma cirurgia plástica nas coxas, Simone Mendes usou as redes sociais para compartilhar sua experiência. A cantora, de 40 anos, explicou que o procedimento foi realizado para harmonizar seu processo de emagrecimento, após perder quase 30 kg. Bem-humorada, revelou que tem usado fralda durante o repouso e que enfrenta dificuldades com cuidados pessoais. "A gente fica largado nos pri-



meiros dias, para depois se arrumar. Mas mais largado fica outra coisa", brincou. Simone retorna aos palcos em 8 de fevereiro, com um bloco em Fortaleza, e segue para Portugal, onde se apresenta nos dias 14 e 15.

que completou 27 anos. O engenheiro civil celebrou a data na fazenda de Leonardo, onde ganhou um bolo

surpresa da família. A ausência da irmã na comemoração gerou questionamentos dos seguidores, levando

Lyandra a esclarecer que mantém boa relação com os primos, mas que a rotina impede encontros frequentes. Leandro, pai dos dois, faleceu vítima de câncer.

Ana Hickmann responde a críticas e elogia Edu Guedes: 'Me sinto em casa'

Ana Hickmann, 43, abriu o jogo sobre sua adaptação ao novo lar com Edu Guedes, 50. Após se mudar para o apartamento dele no fim de 2024, a apresentadora revelou suas inseguranças iniciais, mas afirmou que o chef a fez sentir-se acolhida. "Ele me deixa fazer tudo o que tenho vontade", disse. Ana também destacou a relação de seu filho com a filha de Edu, ressaltando a harmonia familiar e a boa recepção, o que tem tornado essa nova fase ainda mais especial para ela.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A energia de Áries estará focada em ações mais práticas. Se você está planejando fazer algo novo ou começar um projeto, é o momento certo para colocar em prática. Tome cuidado apenas com a impaciência.

TOURO

(21/4 - 20/5)



É um bom momento para focar no seu crescimento pessoal e profissional. Pode haver novidades no campo financeiro, mas a chave será manter a calma e não agir impulsivamente.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Você pode sentir uma forte necessidade de se conectar com outras pessoas. A comunicação estará fluindo bem, o que pode trazer novas oportunidades ou contatos importantes. Aproveite para compartilhar suas ideias.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Será um dia ideal para cuidar de questões práticas e de sua rotina. Tente evitar complicações emocionais e foque em equilibrar trabalho e vida pessoal. O esforço feito hoje será recompensado.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Leão estará mais criativo e expansivo nesse dia. Se você tem algum projeto ou ideia, agora é a hora de se expressar e ser reconhecido. O dia promete boas oportunidades para diversão e amor.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Virgem pode sentir a necessidade de resolver questões mais profundas no âmbito familiar ou no seu lar. A introspecção será importante, e pode ser um ótimo dia para organizar suas emoções.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Libra estará mais focado na comunicação e em estabelecer bons relacionamentos. O dia é ótimo para trocar ideias e se conectar com os outros, além de resolver questões pendentes.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



A sua atenção estará voltada para assuntos financeiros e profissionais. É um bom momento para rever sua situação financeira e fazer planos a longo prazo. Mantenha-se cauteloso com investimentos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A energia de Sagitário será otimista e cheia de novas possibilidades. Seu espírito aventureiro está em alta, e é um bom momento para aprender algo novo ou iniciar uma viagem.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O foco de Capricórnio estará em questões internas e pessoais. É um bom dia para se dedicar ao autoconhecimento e refletir sobre sua vida emocional. Pode ser necessário lidar com algumas situações do passado.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Aquário estará com a mente mais voltada para amigos e grupos. Seu papel social será mais ativo e você pode encontrar apoio em pessoas próximas para realizar suas metas. É um bom momento para renovar suas relações.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O trabalho e a carreira de Peixes estarão em destaque. Pode haver uma oportunidade para se destacar em sua profissão ou concluir um projeto importante. Mantenha o foco, pois os resultados podem ser muito positivos.

Entenda a diferença entre o protetor solar físico e químico

Reprodução/iStock

Os protetores solares químicos protegem a pele contra a radiação UV através de uma reação química

Leticia Marielle

O protetor solar é um item essencial para quem passa muito tempo ao ar livre, sendo ainda mais necessário no verão. Para garantir uma proteção eficaz, é fundamental escolher o produto mais adequado para o seu tipo de pele e as suas necessidades, além de entender as diferenças entre os tipos de filtro solar disponíveis no mercado.

Existem variações nos protetores solares, principalmente nos tipos de filtro usados em sua composição, que podem ser físicos ou químicos, além de diferenças no FPS, textura, entre outros fatores.

Os protetores solares físicos atuam como uma barreira mecânica contra a radiação UV, sendo formulados com óxido de zinco e dióxido de titânio. Esses produtos são mais espessos e têm pouca absorção pela pele, o que permite que eles apenas reflitam e dispersem os raios solares.

Já os protetores solares químicos protegem a pele contra a radiação UV através de uma reação química. Eles são compostos por substâncias que absorvem a radiação e a convertem em calor, evitando que ela cause danos à pele. Diferente dos protetores físicos, os solares químicos têm uma textura mais leve e são bem espalháveis, sendo amplamente utilizados para o dia a dia.



Os protetores solares físicos atuam como uma barreira mecânica contra a radiação UV

Os protetores solares físicos são indicados para peles sensíveis e reativas, sendo mais resistentes à água, o que os torna ideais para atividades aquáticas ao ar livre. Também são os mais indicados para crianças, pois apresentam menor absorção pela pele e menor risco de causar irritações. Vale ressaltar que, devido à maior quantidade de líquido corpóreo, a pele das crianças transpira mais, o que aumenta a probabilidade de reações alérgicas ou absorção de substâncias indesejadas.

O protetor solar químico, por sua vez, é mais adequado para peles normais a oleosas, graças à sua textura mais leve. Para garantir sua eficácia, é importante aplicá-lo de 20 a 30 minutos antes da exposição solar, pois ele precisa ser absorvido pela pele para começar

a agir. Esses produtos geralmente contêm ingredientes como avobenzona, octocrileno e homosalato.

Por fim, é importante destacar que a escolha do protetor solar ideal deve levar em consideração o tipo de pele, as condições climáticas e as preferências pessoais de cada um. O mais importante é garantir uma proteção adequada, para evitar os danos causados pelos raios solares à saúde da pele ao longo do tempo.

Métodos de aplicação

A aplicação e reaplicação de protetores solares, sejam físicos ou químicos, apresentam algumas diferenças que precisam ser observadas para garantir uma proteção eficaz, conforme indicam os especialistas.

Os protetores solares químicos

devem ser aplicados de 20 a 30 minutos antes da exposição ao sol, pois isso garante que o produto seja absorvido pela pele e comece a agir de forma eficaz. Além disso, é necessário reaplicá-los a cada duas horas ou sempre que houver transpiração excessiva, contato com a água ou atividades que possam remover o produto, como o uso de toalhas. Para garantir que a proteção seja completa, é fundamental espalhar o filtro de maneira uniforme, sem deixar áreas descobertas.

Por outro lado, os protetores solares físicos oferecem proteção imediata, pois formam uma barreira na superfície da pele que reflete os raios UV. Isso os torna ideais para situações em que não há tempo para esperar a absorção, como orienta Barcaui. Assim como

os protetores químicos, os físicos também precisam ser reaplicados a cada duas horas ou após contato com a água ou suor. No entanto, devido à sua textura mais espessa, é importante prestar atenção para que a aplicação seja feita de forma uniforme e sem deixar resíduos visíveis.

Quanto às crianças, especialistas como Menezes alertam que, para bebês com menos de seis meses, não é recomendado o uso de nenhum filtro solar. Para crianças entre seis meses e dois anos, a indicação é o uso de protetor solar físico. Durante o verão, é importante evitar a exposição solar intensa após 9h30 e antes de 17h00, além de usar bonés e roupas com proteção UV para garantir uma proteção extra. **(Especial para O Hoje)**

CINEMA

EM CARTAZ

Emilia Pérez (2024, FRA) Duração: 2h 12min. Direção: Jacques Audiard. Elenco: Zoe Saldana, Karla Sofia Gascón, Selena Gomez. Gênero: Drama e Comédia musical. Kinoplex Goiânia: 17h40 e 20h30. Cinemark Flamboyant: 19h. Moviecom Buriti: 21h20.

Covil de Ladrões 2 (Den of Thieves 2: Pantera, 2025, EUA) Duração: 2h 10min. Direção: Christian Gudegast. Elenco: Gerard Butler, O'Shea Jackson Jr., Evin Ahmad. Gênero: Ação, Policial. Kinoplex Goiânia: 13:00, 18:00 e 20:50. Moviecom Buriti: 17:40 e 20:20. Cineflix Aparecida: 19:00 e 21:40.

O Maravilhoso Mágico de Oz (Volshebnyy Izumrudnogo goroda. Doroga iz zhyoltogo kirpicha, 2025). Duração: 2h 00min. Direção: Igor Voloshin. Elenco: Svetlana Khodchenkova, Sofya Lebedeva, Yuri Kolokolnikov. Gênero: Aventura. Kinoplex Goiânia: 14h e 16h20. Moviecom Buriti: 14h40 e 16h50.

Paddington - Uma Aventura na Floresta (EUA, 2025). Duração: 1h 46min. Direção: Dougal Wilson. Elenco: Bruno Gagliasso, Ben Whishaw, Hugh Bonneville. Gênero: Aventura, Comédia, Família. Moviecom Bu-

Divulgação



O filme "O Maravilhoso Mágico de Oz" traz uma visão encantadora e emocionante da jornada de Ellie e seus amigos, destacando temas como coragem, auto descoberta e o poder dos laços

riti: 14h45. Cineflix Aparecida 15h20. Kinoplex Goiânia: 13h10.

Anora (EUA, 2025). Duração: 2h 19min. Direção: Sean Baker. Elenco: Mikey Madison, Mark Eydelshteyn, Yura Borisov. Gênero: Comédia, dramático. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Ameça no Ar (EUA, 2025) Duração: 1h 31min. Direção: Mel Gibson. Elenco: Mark Wahlberg, Michelle Dockery, Topher Grace. Gênero: Ação. Cineflix Aparecida: 19h50, 21h.

Conclave (EUA, 2025). Duração: 2h00. Direção: Edward Berger. Elenco: Ralph Fiennes, Stanley Tucci, Isabella Rossellini. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 14h, 15h15 e 20h. Kinoplex Goiânia: 15h e 18h40.

Nosferatu (2024, EUA) Duração: 2h 12min. Direção: Robert Eggers. Elenco: Lily-Rose Depp, Nicholas Hoult, Bill Skarsgård. Gênero: Terror. Moviecom Buriti: 21h30. Kinoplex Goiânia: 21h10.

Mufasa: O Rei Leão (Musafá: The Lion King, 2024, EUA) Duração: 1h 58 min. Direção: Barry Jenkins. Elenco: Aaron Pierre, Kelvin Harrison Jr., Seth Rogen. Gênero: Animação, aventura, drama, comédia, musical. Cinemark Passeio das águas: 13h. Kinoplex Goiânia: 16h e 18h30. Cineflix Aparecida: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Moviecom Buriti: 16h40 e 19h10.

Sonic 3 - O Filme (Sonic The Hedgehog 3, 2024) Duração:

1h 49 min. Direção: Jeff Fowler. Elenco: Ben Schwartz, Idris Elba, Colleen O'Shaughnessey. Gênero: Aventura, Animação. Moviecom Buriti: 17h e 19h15. Cineflix Aparecida: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Kinoplex Goiânia: 15h40. Cinemark Flamboyant: 12h45, 15h30 e 18h20.

O Auto da Compadecida 2 (2021, BRA) Duração: 1h 54min. Direção: Guel Arraes, Flavia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Selton Mello, Luis Miranda. Gênero: Comédia. Cineflix Aparecida: 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. Moviecom Buriti: 16h40, 19h, 21h20. Kinoplex Goiânia: 14h10.

Moana 2 (Moana 2, 2024, EUA) Duração: 1h 40min. Direção: David G. Elenco: Any Gabrielly, Auli'i Cravalho, Saulo Vasconcelos. Gênero: Aventura, Animação, Família. Cinemark Flamboyant: 14h25e 16h50. Cineflix Aparecida: 17h45. Moviecom Buriti: 15h50 e 19h45.

Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa (2024, Brasil) Duração: 1h 30min. Direção: Fernando Fraiha. Elenco: Isaac Amendoim, Pedro Dantas (II), Anna Julia Dias. Gênero: Aventura e Comédia. Cineflix Aparecida: 14h30. Moviecom Buriti: 14h35.

Negócios



Fotos: Divulgação

Mercado de criptomoedas cresce em fevereiro

Investidores apostam em novas criptomoedas para fevereiro

Mercado crypto segue volátil; apostas em inteligência artificial e DeFi

Otávio Augusto

O mercado de criptomoedas registra um início de ano marcado por volatilidade. Em janeiro, a posse de Donald Trump nos Estados Unidos e a decisão do Federal Reserve (Fed) de manter os juros inalterados influenciaram o setor. Apesar das oscilações, analistas indicam seis criptomoedas com potencial de valorização para fevereiro. A Solana (SOL) lidera a lista, superando o Bitcoin (BTC) em recomendações.

As informações foram obtidas junto às instituições QR Capital, Hurst Capital, Foxbit, CoinEx, Novadax, Bitso, Levante Investimentos, Bitget e Mercado Bitcoin.

Destaques do mercado crypto

A Solana (SOL) aparece como a criptomoeda mais recomendada para fevereiro. Analistas destacam o crescimento da rede, mesmo diante de desafios, como o aumento do fluxo de transações após o lançamento de uma memecoin ligada a Donald Trump. Segundo Theodoro Fleury, da QR Asset Management, a estabili-



dade da Solana em meio ao alto volume de negociações reforça sua relevância como token utilitário.

O Bitcoin (BTC) segue sendo referência no mercado, especialmente como reserva de valor. Francis Wagner, da Hurst Capital, afirma que a confiança dos investidores institucionais

tem impulsionado o ativo. O aumento das entradas em ETFs e a estabilidade do BTC acima de US\$ 100 mil indicam um cenário favorável.

A XRP (XRP) também se destaca, com previsão de lançamento de uma sidechain que pode melhorar escalabilidade e interoperabilidade. Pedro

Gutiérrez, da CoinEx, aponta que a regulação favorável nos EUA pode atrair mais adoção institucional.

O Ethereum (ETH) enfrenta desafios em relação à sua valorização. Segundo Beto Fernandes, da Foxbit, a expectativa é que a volatilidade aumente com a nova atualização

da rede, prevista para março.

Já a Sui (SUI) se apresenta como blockchain de alta performance, baseada na arquitetura "Move". Matheus Gutierrez, da Levante Investimentos, avalia que o ecossistema do ativo está em expansão, podendo impulsionar sua demanda.

O Virtual Protocol (VIRTUAL) atrai atenção pelo envolvimento com inteligência artificial. Kais Altabbaa, da Bitget, destaca que a criptomoeda passou por uma correção significativa, o que pode representar uma oportunidade de entrada para investidores.

Cenário crypto para fevereiro

A política de Donald Trump tem influenciado o mercado, com medidas que favorecem a adoção institucional de criptomoedas. A regulamentação europeia MiCA também traz impactos ao setor. Além disso, o mercado observa o aumento de narrativas emergentes, como tokens de inteligência artificial e DeFi.

O mercado de criptomoedas segue volátil, mas especialistas apontam que a diversificação pode ser uma estratégia eficaz. Com novas oportunidades surgindo, os investidores permanecem atentos a criptomoedas promissoras para fevereiro. (Especial para O Hoje)





2º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO... Viver Bem Empreendimentos e Participações Ltda.

A RIO VERMELHO DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS LTDA. Localizada na ROD BR 153 S/N KM 52 QD 0 L 16

A RIO VERMELHO DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS LTDA. Localizada na ROD BR 153 S/N KM 52 QD 0 L 16

A RIO VERMELHO DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS LTDA. Localizada na ROD BR 153 S/N KM 52 QD 0 L 16

FÁBIO RESENDE BATISTA (008.784.651-97), torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

COMUNICADO VICENTE AMPESSEN, inscrito no CPF sob Nº 368.420.529-04, torna público que REQUEREU da Superintendência Municipal de Meio Ambiente

Cooperrio, portador do CNPJ nº 15.064.663/0001-47, torna público que requereu à Secretaria do Meio Ambiente do Município de Taquaral de Goiás

FERNANDO CERESA NETO - CPF: 004.281.751-04, torna público que REQUEREU da Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos

A empresa AUTO POSTO WCR LTDA, C.N.P.J. Nº. 44.325.416/0001-55, torna público que REQUEREU da Secretaria Municipal de Meio Ambiente

AVISO DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2025 PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUNA, Estado de Goiás

AVISO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES O Hospital Estadual de São Luis de Montes Belos Dr. Geraldo Landó/HSLMB

INSTITUTO GOIANO DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO LTDA, inscrito sob o CNPJ 18.588.140/0001-45, torna público que requereu da Agência Municipal de Meio Ambiente

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE EXTRATO DE ADMIT

ASSEMBLÉIA GERAL - CONVOCAÇÃO FUNDAMENTAL A Diretoria dos Serviços Médicos e Diagnósticos em Cardiologia Ltda.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO PESADA NO ESTADO DE GOIÁS - STICEP EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1º Termo Aditivo ao Contrato nº 20/2024: Pregão Eletrônico nº 148/2022 - Processo nº 12/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBIAIRA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 001/2025. Processo: 3536/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SANTA MARINA

O FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE RUBIATABA-GO AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025

GoiasFomento AVISO DE LICITAÇÃO PÚBLICA Pregão Eletrônico nº 001/2025

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Presencial e Online Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Presencial e Online Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A

O FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO DE CONTRATOS



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS - 6ª Unidade de Processamento Judicial (UPJ) das Vars Cíveis da Comarca de Goiânia Avenida Olinda

LEILÃO DE IMÓVEL REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: SPE RESIDENCIAL JARDINS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA)

Capital Leilões Leilões Judiciais e Extrajudiciais

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO Leiloeiro Público Oficial

Licitmais Brasil Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados.

O FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO DE CONTRATOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 010/2024

DÁBIA ALVES CAMILO, Tabelã e Oficial Registradora em responsabilidade pelo Cartório de Ofício Único de Colinas do Sul

Cartório Colinas do Sul Avenida Ary Valério Filho, Quadra 65 s/n Lote 08, Sala 03

PUBLICIDADE LEGAL

Licitmais Brasil Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados.

DÁBIA ALVES CAMILO Tabelã e Oficial Responsável



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



31,5 mi de impressões nas redes sociais



18 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Divulgação/Governo Federal

Concurso Nacional Unificado

“Enem dos Concursos”: Governo divulga lista de aprovados

Candidatos aprovados devem confirmar interesse em cursos de formação até esta quarta-feira (5)

Otávio Augusto

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos divulgou nesta terça-feira (4) os resultados finais do Concurso Público Nacional Unificado (CNU), também chamado de “Enem dos Concursos”. A publicação inclui as listas definitivas para os cargos de nível médio (bloco 8) e a primeira lista de classificação para os cargos de nível superior (blocos 1 a 7).

Os candidatos convocados para cursos de formação têm até esta quarta-feira (5) para confirmar o interesse na vaga. Apenas quem responder “SIM” dentro do prazo garantirá a participação na etapa seguinte. Como nem todos os convocados confirmam, novas listas serão publicadas nos dias 11 e 18 de fevereiro, e a classificação final sairá no dia 28.

Como consultar o resultado

Os candidatos podem acessar seus desempenhos individuais na área do candidato,



Divulgação

no site oficial do concurso. Lá, estão disponíveis:

Nota na prova objetiva e discursiva

Nota na avaliação de títulos

Resultado das bancas de heteroidentificação e PCD

Nota Final Ponderada (NFP)

Classificação geral e situação no cargo

A lista também foi publicada em edição extra do Diário

Oficial da União. Para esclarecer dúvidas, o MGI realizará uma live no YouTube nesta terça-feira (4), às 16h.

Cursos de formação obrigatórios

Nove cargos exigem cursos de formação antes da posse. Entre eles, estão:

Analista de Infraestrutura (AIE)

Analista de Comércio Ex-

terior (ACE)

Auditor-Fiscal do Trabalho (AFT)

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG)

Os cursos serão realizados principalmente em Brasília, com exceção do cargo de Especialista em Regulação de Saúde Suplementar, que será ministrado no Rio de Janeiro. A organização ficará a cargo

do Cebraspe e da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Concorrência e participação em Goiás

O CNU registrou 970.037 inscritos, com provas realizadas em 228 cidades e 3.647 locais. O bloco 8, de nível médio, concentrou o maior número de candidatos: 701.029 inscritos.

Em Goiás, 80.473 pessoas se candidataram, sendo 46.836 apenas na capital, Goiânia. Entre os cargos mais disputados, destacaram-se o de técnico em indigenismo da Funai (com mais de 323 mil candidatos) e auditor-fiscal do trabalho (com 315.899 inscritos).

Com a primeira etapa concluída, os próximos dias serão decisivos para os candidatos convocados garantirem sua vaga no serviço público federal.

A recomendação do Ministério Público Federal (MPF) para suspender a divulgação dos resultados não foi acatada. O órgão argumentava que candidatos cotistas não haviam sido devidamente notificados após decisão judicial que regularizou o número de vagas para cotas. Apesar da solicitação, o Ministério da Gestão manteve o cronograma original de publicações e confirmações. (Especial para O Hoje)

